



Relatório de Execução do Objeto

Acompanhamento da Execução

**UNIÃO DAS COOPERATIVAS DA AGRICULTURA FAMILIAR E
ECONOMIA SOLIDÁRIA DO RIO GRANDE DO SUL
UNICAFES-RS**

TERMO DE FOMENTO: 0435/2020 - UNICAFES-RS – MAPA

**ARTICULAÇÃO DA REDE E DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS
DAS COOPERATIVAS DA AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA
SOLIDÁRIA**

1. OBJETO DA PARCERIA

Constituiu objeto da Parceria nº 901444/2020 conforme Cláusula Primeira do Instrumento de Parceria firmado entre as partes. Para atingir o objeto pactuado, responsabilizamo-nos por cumprir fielmente o Plano de Trabalho aprovado que contemplou as seguintes ações:

METAS

1. Articular, capacitar e desenvolver a rede de cooperativas da agricultura familiar e economia solidária do Rio Grande do Sul.

- 1.1) Reuniões institucionais para articular a rede cooperativas da agricultura familiar e economia solidária e o cooperativismo.
- 1.2) Reuniões de capacitação para a gestão e governança cooperativista.
- 1.3) Reuniões para fomentar planos de negócios das e para as cooperativas da rede.

2. Desenvolver cadeias produtivas, comerciais e processos intercooperativos para as cooperativas da agricultura familiar e economia solidária

- 2.1) Potencializar a produção e comercialização de alimentos agroecológicos
- 2.2) Dinamizar a articulação do mercado de alimentos da agricultura familiar na região Central do Estado.
- 2.3) Desenvolver processos de qualificação cooperativista intercooperativa no Estado todo.
- 2.4) Desenvolver estratégias comerciais na região metropolitana do Estado.

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS INICIALMENTE				
AÇÕES CONCEDENTE		CONVENENTE (OSC)		VALOR TOTAL
1.1) Reuniões institucionais para articular a rede cooperativas da agricultura familiar e economia solidária e o cooperativismo.	157.000,00		0,00	157.000,00
1.2) Reuniões de capacitação para a gestão e governança cooperativista.	88.000,00		0,00	88.000,00
1.3) Reuniões para fomentar planos de negócios das e para as cooperativas da rede.	55.000,00		0,00	55.000,00
2.1) Potencializar a produção e comercialização de alimentos agroecológicos	75.000,00		0,00	75.000,00
2.2) Dinamizar a articulação do mercado de alimentos da agricultura familiar na região Central do Estado.	30.000,00		0,00	30.000,00
2.3) Desenvolver processos de qualificação cooperativista intercooperativa no Estado todo.	60.000,00		0,00	60.000,00
2.4) Desenvolver estratégias comerciais na região metropolitana do Estado.	30.000,00		0,00	30.000,00
TOTAL	495.000,00	TOTAL	R\$ 0,00	495.000,00

DETALHAMENTO DAS ALTERAÇÕES REALIZADAS

AÇÕES CONCEDENTE		CONVENIENTE (OSC)		VALOR TOTAL
XXXXXXXXXX	R\$ XXXX	XXXXXXXXXX	R\$ XXXX	R\$ XXXX
XXXXXXX	R\$ XXXX	XXXXXXX	R\$ XXXX	R\$ XXXX
TOTAL	R\$ XXXX	TOTAL	R\$ XXXX	R\$ XXXX

Demonstrar o alcance das metas referentes ao período de execução (exemplo: 8º mês de execução). Descrever as ações desenvolvidas para o cumprimento do objeto.

Não houve alteração no plano de trabalho.

2. VIGÊNCIA

Informamos que a presente parceria teve sua vigência inicial estabelecida pelo período de 24 meses, contados a partir da sua assinatura, ou seja, de 29 de dezembro de 2020 a 29 de dezembro de 2022. No entanto, considerando que foi verificado o atraso no repasse dos recursos no total de 174 dias, o Concedente deliberou a “prorrogação de ofício” da vigência da parceria, com dilação até 25 de junho de 2023.

REALIZAÇÃO DO PROJETO/EVENTO/CAPACITAÇÃO/INSUMOS)

A realização do Projeto/Evento/Capacitação//Insumos se deu conforme a seguir: (detalhar quantidades, períodos e valores de forma a garantir o pleno atendimento aos beneficiados)

ETAPA 1.1

PROJETO/EVENTO/CAPACITAÇÃO/INSUMO				
NOME	DATA	LOCAL	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES
Reunião	06/07/2021	Virtual	Atividade com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul sobre a produção de alimentos saudáveis e da importância das políticas públicas para a agricultura familiar e cooperativas	103
Reunião	07/07/2021	Virtual	Reunião para articular e fomentar a relação entre cadeias alimentares curtas e mercados.	161
Reunião	22/07/2021	Virtual	Reunião da 1ª Sessão Extraordinária do conselho estratégico da UFFS	25
Reunião	27/07/2021	Virtual	Reunião organizada pelo Ministério Público Federal, sendo que envolve representantes de órgãos públicos e da sociedade civil com o objetivo de discutir os entraves, desafios e formas de viabilizar as compras públicas da produção de comunidades indígenas, povos tradicionais e agricultores familiares/cooperativas	25
Reunião	05/08/2021	Virtual	audiência pública da Assembleia Legislativa sobre o projeto de crédito emergencial para a agricultura familiar devido a estiagem	25

Reunião	12/08/2021	Virtual	Reunião com entidades ligadas à agricultura e ao cooperativismo com o objetivo de dialogar sobre ações conjuntas visando garantir a manutenção de políticas públicas como o Programa de Aquisição de Alimentos, Programa Nacional de Alimentação Escolar	15
Reunião	17/08/2021	Virtual	Reunião com entidades do campo e lideranças para debater a concepção de cooperativismo.	18
Reunião	23/08/2021	Virtual	Audiência pública da Assembleia Legislativa/RS para debater a demora na liberação dos recursos do auxílio emergencial gaúcho	25
Reunião	24/08/2021	Virtual	Reunião com professores de instituições de ensino superior com o objetivo de discutir sobre a importância das cooperativas e do cooperativismo para construir um modelo de desenvolvimento	4
Reunião	25/08/2021	Virtual	Pela Comissão de Economia, Desenvolvimento Sustentável e do Turismo da Assembleia foi realizada a audiência pública para tratar das perspectivas do cooperativismo de geração de energia renovável	24
Reunião	27/08/2021	Virtual	Reunião das entidades dos três estados do Sul para debater o projeto de lei 823/2021	12
Reunião	31/08/2021	Virtual	Reunião com a cooperativa Cresol de Tenente Portela com o objetivo de debater o crédito para a agricultura familiar	7
Reunião	05/09/2021	Expointer, Esteio RS	Reunião durante a feira com atividades envolvendo a assembleia legislativa, poder executivo da União e do estado e entidades representativas.	4
Reunião	06/09/2021	Expointer, Esteio RS	Reunião com a Embrapa para discutir sistemas produtivos mais sustentáveis, como a recuperação e manejo de solo.	7
Reunião	07/09/2021	Expointer, Esteio RS	Reuniões importantes durante a feira com o objetivo de debater e fomentar as cooperativas e a agricultura gaúcha.	6

Reunião	08/09/2021	Expointer, Esteio RS	Audiência na sede da Assembleia Legislativa na Expointer para tratar do Projeto de Lei nº 115/2021 que trata do Crédito Emergencial para Agricultura Familiar.	5
Reunião	10/09/2021	Expointer, Esteio RS	Relatório socioeconômico da atividade leiteira, que é realizado pela Emater a cada dois anos.	4
Reunião	14/09/2021	Virtual	2ª Sessão Ordinária do Conselho Comunitário de 2021 da UFFS	17
Reunião	23/09/2021	Virtual	Sessão Extraordinária de 2021 do Conselho Estratégico Social da UFFS	24
Reunião	24/09/2021	Virtual	Reunião da rede Unicafe-RS	13
Reunião	08/10/2021	Virtual	Reunião com o MAPA para dialogar sobre as mudanças da política de biocombustíveis	91
Reunião	21/10/2021	Virtual	Reunião entre Unicafe, cooperativas e Conab (Kelma Christina Melo dos Santos Cruz - Gerente de Operações da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade (Gepaf)) para dialogar sobre os preços pagos pela Conab para produtos alimentícios	12
Reunião	21/10/2021	Serafina Correa RS	Premiação da COOPERATIVA COOPERLATE recebido da Associação Comercial, Industrial e Serviços de Serafina Correa.	5
Reunião	25/10/2021	Virtual	Reunião do projeto de Lei 115/21 para debater um auxílio emergencial para os agricultores produzirem alimentos no campo	12
Reunião	27/10/2021	Porto Alegre RS	Reunião com a CRESOL Metropolitana, com o objetivo de avaliar o trabalho já realizado na abertura das Cresois de Porto Alegre, Canoas e Viamão.	4
Reunião	29/10/2021		Reunião para debater a tabela de preços da Conab	5
Reunião	03/11/2021	Virtual	Reunião com as cooperativas de infraestrutura Cral e Cooperluz para tratar sobre energia fotovoltaica	5

Reunião	03/11/2021	Virtual	Reunião com a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, juntamente com o Conselho Deliberativo do Fundo de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Leite do Rio Grande do Sul – FUNDOLEITE com o objetivo de Analisar a Resolução referente aos projetos de assistência técnica a serem apresentados ao Conselho	14
Reunião	11/11/2021	Virtual	Audiência da Comissão de Agricultura, Pecuária, Pesca e Cooperativismo sobre a proposta de crédito emergencial para a agricultura familiar.	25
Reunião	17/11/2021	Virtual	Reunião do conselho comunitário da UFFS	14
Reunião	18/11/2021	Virtual	Socialização do Projeto de Lei que cria a Semana Municipal da Agricultura Familiar em Passo Fundo	11
Reunião	22/11/2021	Brasília	GT sobre ater para elaboração das diretrizes básicas para um novo programa de extensão rural a ser apresentado para os futuros candidatos a presidente da República em 2022. Entre as diretrizes centrais, um novo programa de Ater deve priorizar	15
Reunião	23/11/2021	Brasília	O propósito da reunião era de definir as grandes questões que dizem respeito ao desenvolvimento do cooperativismo e iniciar a elaboração de uma proposta escrita	15
Reunião	24/11/2021	Brasília	Reunião para elaboração de material sobre a cadeia do leite.	15
Reunião	01/12/2021		Seminário e levar elementos e informações conscientes para as cooperativas sobre o ato cooperativismo, sua repercussão tributária e contábil	50
Reunião	01/12/2021	Castro PR	Reunião com as cooperativas Castrolanda e Frisa do Paraná e Cooperativas do RS que trabalham na cadeia produtiva do leite, trigo, soja e milho como o objetivo de avançar na intercooperação.	16
Reunião	02/12/2021	Castro PR	Reunião com as cooperativas Castrolanda e Frisa do Paraná e Cooperativas do RS que trabalham na cadeia produtiva do leite, trigo, soja e milho como o objetivo de avançar no fomento e estudo para a industrialização.	16

Reunião	06/01/2022	Porto Alegre RS	Reunião com a Frente Parlamentar da Agropecuária Gaúcha, com pauta a seca no RS.	5
Reunião	24/01/2021	Virtual	Reunião com cooperativas agropecuárias que produzem e comercializam leite	12
Reunião	25/01/2021	Virtual	Reunião entre os três estados do Sul para tratar do tema da estiagem.	31
Reunião	26/01/2021	Virtual	Reunião com cooperativas de crédito com o objetivo de esclarecer pontos da atualização da lei complementar 130 (PL27/2020) como instrumento para a evolução para o sistema de crédito solidário, oportunidades, limitações, adequações necessárias	18
Reunião	27/01/2021	Virtual	Reunião com cooperativas de crédito com o objetivo de esclarecer pontos da atualização da lei complementar 130 (PL27/2020) como instrumento para a evolução para o sistema de crédito solidário, oportunidades, limitações, adequações necessárias	21
Reunião	28/01/2021	Virtual	Reunião da rede Unicafe	12
Reunião	31/01/2022	Porto Alegre RS	Reunião com Assembleia Legislativa com o Objetivo de apresentar as demandas das cooperativas da agricultura familiar sobre a estiagem.	6
Reunião	01/02/2022	Casca RS	Reunião com a cooperativa Santa Clara com o objetivo de propor uma proposta de intercooperação na área do leite.	15
Reunião	11/02/2022	COASA Água Santa RS	Reunião com as cooperativas que produzem grãos com o objetivo de avançar no debate da intercooperação em projetos fabril afim de agregar valor aos produtos dos associados e cooperativas.	17
Reunião	18/02/2021	Virtual	Reunião da Unicafe Nacional com a Estadual para discutir novos processos formativos online	14

Reunião	21/02/2022	Santa Rosa RS	Reunião com a cooperativa Cooperluz com o objetivo de apresentar o trabalho da UNICAFES na área da energia limpa, acolher as demandas da cooperativa e repassar informações sobre a lei que regulamenta as micro e mini usinas de energia solar.	4
Reunião	22/02/2022	Santa Rosa RS	Reunião com a cooperativa Unicooper com o objetivo de apresentar o planejamento da UNICAFES e ouvir as demandas para serem representadas.	13
Reunião	22/02/2022	Porto Alegre RS Sec. Agricultura	Audiência com a Secretaria da Agricultura do RS para discutir a pauta apresentada pelas entidades com as reivindicações em decorrência da seca.	6
Reunião	24/02/2022	Porto Alegre RS Assembleia Legislativa	Ato de lançamento da Comissão de Representação externa da Presidência da Assembleia para acompanhar a seca no RS.	6
Reunião	15/02/2022	Brasília	Reunião em Brasília com o objetivo de tratar sobre a seca do RS.	6
Reunião	17/02/2022	Porto Alegre RS	Reunião junto ao Departamento de Cooperativismo no RS tratando sobre a compras da agricultura familiar.	6
Reunião	25/02/2022	Sananduva RS	Reunião com a cooperativa Casa com a realização da Assembleia Geral referente ao exercício 2021.	7
Reunião	15/02/2022	Porto Alegre RS	Reunião com FAMURS para tratar da estiagem e falta de recurso para a Agricultura.	5
Reunião	16/02/2022	Porto Alegre RS	Reunião com a Casa Civil do Governo do Estado entre outros pontos a Constituição de um Fórum para enfrentar as crises hídricas	4
Reunião	04/03/2021	Virtual	Reunião da Coordenação de Fomento a Energias Renováveis, da Secretaria da Agricultura Familiar e Cooperativismo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para apresentar o SELO BIOCOMBUSTÍVEL SOCIAL	9

Reunião	09/03/2022	Não Me Toque RS	Participação da 22ª Expo direto. Nessa edição 197 expositores da Agricultura Familiar participaram com opções de produtos de origem vegetal, animal e bebidas.	6
Reunião	10/03/2022	Porto Alegre RS	Reunião da Comissão da Agricultura da Assembleia Legislativa com o objetivo de denunciar os efeitos dos decretos que o Estado publicou que prejudica a cadeia do leite.	5
Reunião	11/03/2022	Não Me Toque RS	Reunião/Audiência pública teve por objetivo discutir medidas de médio e longo prazo para prevenir efeitos das futuras estiagens.	6
Reunião	15/03/2022	Porto Alegre	Reunião na Casa Civil do Estado do RS. Comitê da Seca.	10
Reunião	16/03/2022	Santa Maria RS	Reunião com AS COOPEARTIVAS da Região Central do Estado do RS para apresentar o planejamento.	18
Reunião	17/03/2022	Porto Alegre RS	Reunião na Famurs para discutir as medidas anunciadas pela Ministra da Agricultura para ajudar os agricultores atingidos pela estiagem.	10
Reunião	17/03/2022	Getúlio Vargas RS	Assembleia Geral Ordinária da CECAFES.	18
Reunião	18/03/2022	Nova Santa Rita RS	Reunião na 19ª Festa da colheita do trigo orgânico no debate de temas como seca, PNAE E PAA.	10
Reunião	21/03/2022	Santa Cruz do Sul RS	Reunião com a cooperativa ECOVALE para debater sobre a produção e comercialização de alimentos ecológicos.	16
Reunião	21/03/2022	Porto Alegre RS	Reunião da Comissão Externa da Seca na pauta reivindicações das cooperativas para os governos Federal e Estadual.	7
Reunião	24/03/2022	Erechim RS	Reunião com as cooperativas da Região de Erechim com o objetivo de explicar o Planejamento da UNICAFES, as ações que estão sendo desenvolvidas e acolher as demandas das cooperativas pra serem representadas.	16

Reunião	25/03/2022	Sananduva RS	Reunião com as COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS ARTICULADAS NO Fórum de Grão com o objetivo de aprimorar os negócios na produção de sal mineral.	12
Reunião	29/03/2021	Virtual	Reunião entre as entidades Unicafe, Famurs, Farsul, Fetag, Fecoagro, Apil, Emater, Senado, Sindilat Aprosoja, para debater a renegociação de dívidas dos agricultores e cooperativas devido a estiagem	19
Reunião	30/03/2022	Porto Alegre RS	Reunião com as cooperativas que participam da chamada pública da Prefeitura de Porto Alegre.	8
Reunião	31/03/2022	Ibiaçá RS	Reunião com agricultores familiares com o objetivo de expor a conjuntura agrícola.	7
Reunião	11/04/2021	Virtual	1º Seminário Sobre Mobilidade Elétrica	20
Reunião	13/04/2022	Santo Cristo RS	Reunião com a Cooperativa Cresol Essência para debater a expansão do Sistema de Crédito no Estado RS.	4
Reunião	20/04/2021	Virtual	Audiência da Frente Parlamentar da Agropecuária Gaúcha, que reforçou a urgência da retomada do percentual de adição do biodiesel ao diesel	21
Reunião	25/04/2021	Virtual	Audiência pública híbrida no Plenarinho da Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa do RS para tratar sobre a aquisição de gêneros alimentícios para a merenda escolar das escolas estaduais	25
Reunião	25/04/2022	Porto Alegre RS Assembleia Legislativa	Audiência Pública sobre a crise da Suinocultura. Audiência Pública Comissão Educação, sobre a não operacionalização dos recursos de FNDE para a SEDUC 2020 e 2021.	7
Reunião	26/04/2022	Porto Alegre RS SEDUC	Audiência Pública SEDUC para retomar as compras da Agricultura Familiar.	12

Reunião	27/01/2021	Virtual	Audiência pública da cadeia produtiva do leite, que quer exclusão da aplicação do faf no segmento, isto é, a Comissão de Comissão de Economia, Desenvolvimento Sustentável e do Turismo da Assembleia Legislativa vai solicitar ao Governador do Estado audiência para tratar da aplicação do Fator de Ajuste de Fruição (FAF), do ICMS, nas atividades do segmento lácteo gaúcho.	25
Reunião	27/04/2022	Porto Alegre RS	Audiência Pública sobre o setor lácteo na Comissão de Economia da Assembleia Legislativa.	8
Reunião	27/04/2021		Reunião da rede para preparar a assembleia geral da Unicafes-RS	10
Reunião	28/04/2022	Carlos Barbosa RS	Reunião com a Cooperativa Santa Clara que tem indústria de leite e com as cooperativas da Rede que não tem indústria, mas produzem um bom volume de leite.	10
Reunião	01/06/2022	Porto Alegre RS	Seminário Estadual do Cooperativismo com o objetivo de debater acesso ao crédito, políticas públicas e fomento ao cooperativismo.	12
Reunião	02/06/2022	Porto Alegre RS	Seminário Estadual do Cooperativismo com o objetivo de debater acesso ao crédito, políticas públicas e fomento ao cooperativismo.	11
Reunião	13/07/2022	Porto Alegre RS	Reunião com entidades que trabalham com agricultura familiar com o objetivo de elaborar propostas para o cooperativismo e agricultura	13
Reunião	15/07/2022	Serafina Correa RS	Reunião de intercooperação com cooperativas da Rede com o objetivo de avançar e debater os temas: contratos e comercialização da safra de Trigo, atuação da cadeia leiteira e assistência técnica, cursos de capacitação para colaboradores e avançar na cadeia produtiva.	14
Reunião	18/07/2022	Santa Cruz do Sul RS	Reunião com a cooperativa Ecovale com o objetivo de continuar a elaboração do planejamento estratégico.	7

Reunião	27/07/2022	Passo Fundo RS	Reunião com cooperativas para debater e aprofundar o conhecimento em gestões estratégicas de vendas.	30
---------	------------	----------------	--	----

TOTAL ETAPA 1.1 = 88 reuniões e 1463 pessoas

ETAPA 1.2

PROJETO/EVENTO/CAPACITAÇÃO/INSUMO				
NOME	DATA	LOCAL	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES
Reunião	06/07/2021	Virtual	Reunião entre Unicafe-RS e coordenador do Sistema Coopnet (sistema de contabilidade, gestão, administração e e-commerce) com o objetivo de analisar e estudar a gestão comercial de plataforma	6
Reunião	07/07/2021	Virtual	Reunião entre Unicafe-RS e Fundação Luterana Dioconíaca com o objetivo de discutir os temas de planejamento estratégico para cooperativas e o comércio justo e solidário	4
Reunião	09/07/2021	Virtual	Atividade realizada entre Unicafe, cooperativas de produtores de grãos e Embrapa de Passo Fundo com o objetivo de aperfeiçoar a matriz produtiva de grãos	10
Reunião	14/07/2021	Virtual	Reunião entre Unicafe-RS, Centro de Apoio e Promoção à Agroecologia (CAPA) e Fundação Luterana (FLD) para debater a assistência técnica na produção agroecológica	12
Reunião	16/07/2021	Virtual	Atividade entre Unicafe-RS, cooperativas e Embrapa de Passo Fundo e Londrina para dialogar sobre a competitividade e sustentabilidade de sistemas de produção de grãos	11
Reunião	21/07/2021	Virtual	Reunião entre Unicafe-RS e cooperativas associadas que produzem grãos com o objetivo de relacionar e debater demandas que podem se tornar processos intercooperativos	11

Reunião	23/07/2021	Virtual	Atividade desenvolvida entre Unicafe, Cooperativas e Embrapa Passo Fundo e Embrapa Londrina para dialogar sobre as inovações tecnológicas na agricultura	12
Reunião	26/07/2021	Virtual	Evento da cooperativa Cooperlate de Serafina Corrêa sobre gestão participativa dos colaboradores.	40
Reunião	11/08/2021	Virtual	Reunião com a coordenação do sistema informatizado de gestão Coopnet	13
Reunião	25/08/2021	Virtual	Reunião com mulheres da agricultura familiar	79
Reunião	28/09/2021	Virtual	Educação cooperativista	9
Reunião	25/10/2021	Virtual	A reunião virtual teve o objetivo de explicar as atividades que estão sendo desenvolvidas para a juventude rural	7
Reunião	04/11/2021	Virtual	Formação em comunicação com mulheres, orientações que os empreendimentos e cooperativas devem produzir o seu próprio conteúdo	31
Reunião	19/11/2021	Ibirubá RS	Reunião com cooperativas agropecuárias para dialogar e definir estratégia de negócios nas cadeias produtivas de Trigo, ações intercooperativas para escoar a produção.	9
Reunião	23/11/2021	Camaquã RS	Reunião com as cooperativas COOPASC de Sertão Santana e COOPETRAF de Camaquã para traçar negócios para atender o PNAE das escolas municipais.	11
Reunião	24/11/2021	Pelotas RS	Reunião com as cooperativas do Sul do Estado com o objetivo de aprimorar a gestão intercooperativa na logística e acesso na abertura de mercados comerciais.	7
Reunião	24/11/2021	Virtual	O encontro falou sobre a Mulher na Política, oportunidade em que as mulheres compartilharam suas experiências a partir do local onde vivem	28
Reunião	01/12/2021	Virtual	Acompanhamento das ações desenvolvidas na melhoria do sistema de gestão Coopnet	11
Reunião	10/03/2022	Virtual	Formatura do Curso Mulher Cooperada, que permitiu dialogarmos com mulheres de todo o Brasil. Mulher Cooperada – Formar para Transformar	35
Reunião	14/03/2022	Virtual	Formação específica para mulheres, criar redes de mulheres para trocar experiências, como redes na área da produção, comercialização e mercado	11
Reunião	06/04/2022	Porto Alegre RS	Reunião da Assembleia da REDECOOP na Emater em Porto Alegre.	13

Reunião	27/04/2021	Virtual	A reunião discutiu o papel da mulher e a importância de ocuparem os espaços decisórios no Cooperativismo Solidário	19
Reunião	29/04/2021	Virtual	Reunião de formação para conselheiros fiscais	47
Reunião	11/05/2022	Passo Fundo RS	Assembleia Geral ordinária da UNICAFES RS	20
Reunião	16/05/2022	Santa Cruz do Sul RS	Reunião com a cooperativa ECOVALE para apresentar o planejamento estratégico.	9
Reunião	18/05/2022	Passo Fundo RS	Reunião com a colaboradores das cooperativas que tem vendas de insumos agrícolas, fertilizantes, sementes, lojas agropecuárias para trabalhar técnicas de atendimento.	46
Reunião	25/05/2022	Passo Fundo RS	Reunião com a colaboradores das cooperativas que tem vendas de insumos agrícolas, fertilizantes, sementes, lojas agropecuárias para capacitar os trabalhadores em práticas de atendimento para o associado.	49
Reunião	07/06/2022	Virtual	Reunião para discutir o planejamento Estratégico	8
Reunião	15/06/2022	UFFS	O propósito da reunião foi tratar o tema sobre a organização do cooperativismo gaúcho com enfoque especial para a Economia Solidária.	8
Reunião	15/06/2022	Passo Fundo	Reunião para capacitação com cooperativas da agricultura familiar para aprofundar os conhecimentos em elaboração de panos de vendas.	28
Reunião	21/06/2022	Porto Alegre RS	Conferência sobre o cooperativismo e sindicato de plataforma.	16
Reunião	22/06/2022	Porto Alegre RS	Reunião sobre trabalho decente, cooperativismo de Plataforma, políticas públicas, apresentações de formuladores de políticas e movimentos sociais sobre o cooperativismo de plataforma.	16
Reunião	23/06/2022	Porto Alegre RS	Reunião para discutir sobre quais aprendizados sobre o futuro do cooperativismo de plataforma no Brasil.	16
Reunião	28/06/2021	Virtual	Formação cooperativista como instrumento de transformação, qualificação e aprendizado.	15
Reunião	27/07/2022	Porto Alegre RS	Conferência Segurança Alimentar e Nutricional do RS	17
Reunião	28/07/2022	Porto Alegre RS	Reunião para formação de Conselheiros /Delegados da Cresol sobre o cooperativismo para assumirem suas funções.	15

Reunião	27/08/2022	Esteio RS	Reunião da Câmara Setorial do Trigo.	3
Reunião	28/08/2022	Esteio RS	Reunião com Pauta: aferição da safra no Rio Grande do Sul;	4
Reunião	03/09/2022	Esteio RS	Reunião para entrega da premiação do 10º Concurso dos Produtos da Agroindústria Familiar; Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Leite;	5
Reunião	14/09/2022	Gramado RS	2ª Jornada Técnica Cooperativa RCT com o objetivo de debater as tendências da agricultura.	7
Reunião	15/09/2022	Gramado RS	2ª Jornada Técnica Cooperativa RCT com objetivo de oferecer as cooperativas oportunidade de conhecimento e troca de experiências	7
Reunião	16/09/2022	Gramado RS	2ª Jornada Técnica Cooperativa RCT, palestras com foco nas áreas de solo, clima, tecnologia, produção animal, soja, inovação e mercado.	7
Reunião	17/11/2022	Porto Alegre RS	Colóquio da Agricultura Familiar.	14
Reunião	18/11/2022	Porto Alegre RS	Colóquio da Agricultura Familiar.	14
Reunião	21/11/2022	Porto Alegre RS	Assembleia Geral do IGL	20

Total de 45 reuniões com 780 pessoas envolvidas na Etapa 1.2

ETAPA 1.3

PROJETO/EVENTO/CAPACITAÇÃO/INSUMO				
NOME	DATA	LOCAL	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES
Reunião	04/08/2021	Virtual	Reunião com as cooperativas do fórum de grãos para tratar da compra coletiva de milho e insumos	7
Reunião	18/08/2021	Virtual	Reunião com as cooperativas do Fórum de grãos para dar continuidade na estratégia de compras coletivas	10

Reunião	02/09/2021	Virtual	Reunião com a entidade parceira da Unicafe, Conexsus para debater a Gestão Comercial e Produtiva, atuação em negócios intercooperativos, Impacto Ambiental e social na produção	15
Reunião	29/09/2021	Virtual	Momento de troca de experiências e de histórias, realizado virtualmente pela Secretaria de Mulheres da Unicafe, com a temática “A Mulher na Agricultura Familiar e na Construção de Alternativas Produtivas”	48
Reunião	30/09/2021	Passo Fundo RS	Reunião de intercooperação para troca de informações sobre a gestão comercial, setores de atuação característica dos produtos fornecedores e gestão de contratos.	18
Reunião	22/10/2021	Virtual	Reunião para discutir políticas para as cooperativas se manterem no campo	17
Reunião	27/10/2021	Virtual	Reunião sobre como superar as desigualdades de gênero e promover a autonomia das mulheres no meio rural.	24
Reunião	10/11/2021	Virtual	Reunião intercooperativa para tratar de negócios coletivos, especialmente na área de insumos, pois tradicionalmente o agricultor gosta de comprar insumos no fim de ano	10
Reunião	19/04/2022	Passo Fundo RS	Reunião com as cooperativas agropecuárias para analisar o estudo de viabilidade de construir uma fábrica de sal mineral de forma intercooperativa.	13
Reunião	02/05/2022	Virtual	Reunião sobre o Programa Empreender com Impacto + Biomas, iniciativa do Mercado Livre em parceria com a Giral Viveiro de Projetos	9
Reunião	23/05/2022	Virtual	Reunião da câmara técnica dos biocombustíveis com o objetivo de debater o percentual a ser incluído na nova portaria 272	31
Reunião	24/05/2021	Virtual	Reunião com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) sobre a Portaria a ser editada que dispõe sobre os critérios e procedimentos relativos à concessão e manutenção do direito de uso do Selo Biocombustível Social	6
Reunião	27/05/2022	São Lourenço do Sul RS	Reunião com as cooperativas do Sul do Estado com o objetivo de criar uma central de comercialização.	21

Reunião	15/07/2022	Serafina Correa RS	Reunião de intercooperação com cooperativas da Rede com o objetivo de avançar e debater os temas: contratos e comercialização da safra de Trigo, atuação da cadeia leiteira e assistência técnica, cursos de capacitação para colaboradores e avançar na cadeia produtiva.	14
Reunião	22/07/2022	Ibiaça RS	Reunião com agricultores do município de Ibiaça com o objetivo de a conjuntura agrícola.	7
Reunião	08/06/2022	Passo Fundo RS	Reunião com atividades de capacitação para formulação de estratégias em Vendas e negócios cooperativos.	36
Reunião	16/08/2022	UFFS/RS	Apresentação da visão das Cooperativas da AF e economia Solidária sobre o processo de extensão universitária como instrumento Pedagógico na formação dos profissionais da Agronomia.	7
Reunião	18/08/2022	Sarandi RS	Reunião com as cooperativas da região sobre a possibilidade de analisar a viabilidade de uma central de comercialização.	5
Reunião	18/08/2022	Boa vista do Burica RS	Reunião com as cooperativas da Base Cresol Cooperar para discutir ações em conjunto.	8
Reunião	29/08/2022	Esteio RS	Reunião para encontro com cooperativas para debater financiamento agrícola; Divulgação da 1ª Estimativa da Safra de Verão 2022/2023;	7
Reunião	31/08/2022	Esteio RS	Reunião para discutir oportunidades e Desafios para o Cooperativismo Agropecuário; II Fórum Gaúcho de Mudanças Climáticas;	6
Reunião	01/09/2022	Esteio RS	Reunião sobre o papel dos agricultores familiares na soberania alimentar; Agronegócio Sustentável e de baixo carbono;	7
Reunião	02/09/2022	Esteio RS	Seminário sobre Aquisições de Alimentos da Agricultura Familiar pelos Órgãos Federais no RS; Lançamento da revista Radiografia da Agropecuária Gaúcha 2022;	7

Total de 24 reuniões e 333 pessoas envolvidas na etapa 1.3

META 2

ETAPA 2.1.

PROJETO/EVENTO/CAPACITAÇÃO/INSUMO				
NOME	DATA	LOCAL	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES
Reunião	29/09/2021	Santo Cristo	Reunião com produtor de citros, produção de laranja com uso de insumos biológicos e fertilizantes produzidos na propriedade.	2
Reunião	30/09/2021	Horizontina	Visita em área de produção de hortaliças como, couve-flor, alface, e beterraba, na mesma área se cultiva grãos como amendoim, arroz e feijão. Produtor está no processo de certificação orgânica.	4
Reunião	19/10/2021	Santa Rosa	Reunião com produtor que irá participar do grupo de orgânicos em Santa Rosa, com produção de pepino e tomate da forma orgânica, a visita teve como objetivo principal uma assistência técnica para início dessa produção, pensando na comercialização. A indicação de quais produtos biológicos usar também nas culturas também foram indicadas.	5
Reunião	25/10/2021	Seberi	Reunião com produtora orgânica certificada em produção primária vegetal, está entrando em transição para certificação orgânica de ovos, durante a conversa além de fazer um olhar externo na propriedade, conversamos sobre comercialização e venda de produtos em época de pandemia, principalmente como iremos comercializar os ovos no sistema orgânico.	5
Reunião	26/10/2021	Candido Godoi	Reunião com produtores orgânicos certificados, e uma família que está entrando em transição para certificação, durante a conversa além de fazer um olhar externo na propriedade, conversamos sobre comercialização e venda de produtos em época de pandemia, já no caso desse novo produtor ele	7

			quer produzir hortaliças e morango, mas de início tem pouca produção ele vai precisar que os demais produtores do grupo auxiliem ele, produzindo também.	
Reunião	27/10/2021	Santiago	Reunião com produtores orgânicos certificados, além de fazer um olhar externo na propriedade do novo agricultor, conversamos sobre comercialização e venda de produtos em época de pandemia, e uso de produtos biológicos para a produção orgânica.	12
Reunião	04/11/2021	Santa Rosa	Reunião com a direção e gerência da cooperativa UNICOOPER com objetivos de construir um planejamento estratégico da cooperativa com a definição da missão, visão, princípios, valores e definição do foco de negócio.	6
Reunião	11/11/2021	Porto vera cruz	Reunião com a direção e gerência da cooperativa COOPOVEC com objetivos de construir um planejamento estratégico da cooperativa com a definição da missão, visão, princípios, valores e definição do foco de negócio.	4
Reunião	11/11/2021	Cerro Largo	Reunião realizada com grupo de Cerro Largo, para discutir, vendas de produtos na região, e possível avançar no Núcleo de Agroecologia.	3
Reunião	12/11/2021	Santa Rosa	Reunião realizada com produtores orgânicos de Santa Rosa e Santo Ângelo com os seguintes objetivos; Novos produtores e Aumento de vendas em feiras e Cooperativas da região.	4
Reunião	16/11/2021	Porto Xavier	Reunião com a direção e gerência da cooperativa COOPAX com objetivos de construir um planejamento estratégico da cooperativa com a definição da missão, visão, princípios, valores e definição do foco de negócio.	4
Reunião	22/11/2021	Horizontina RS	Reunião realizada com grupo de produtores orgânicos de Horizontina com os seguintes objetivos; Preenchimento dos documentos de autoavaliação; Discutir possibilidades de venda de sua produção para as cooperativas da região de Santa Rosa; Aumentar o número de produtores de Hortaliças;	7
Reunião	22/11/2021	Tucunduva	Reunião com a direção e gerência da cooperativa COOPER VINO com objetivos de construir um planejamento estratégico da cooperativa com a definição da missão, visão, princípios, valores e definição do foco de negócio.	5

Reunião	23/11/2021	Candido Godoi RS	Reunião realizada com produtores orgânicos de Candido Godoi e São Paulo das Missões com os seguintes objetivos; Preenchimento dos documentos de autoavaliação; Discutir possibilidades de venda de sua produção para as cooperativas da região e aumento da área de produção;	3
Reunião	23/11/2021	Horizontina	Reunião com a direção e gerência da cooperativa COOPER AGRO com objetivos de construir um planejamento estratégico da cooperativa com a definição da missão, visão, princípios, valores e definição do foco de negócio.	9
Reunião	24/11/2021	Alecrim	Reunião com a direção e gerência da cooperativa UNICOOPER com objetivos de discutir possibilidades de compras conjuntamente nas cooperativas, criar espaço de gondolas para comercialização de alimentos orgânicos.	12
Reunião	29/11/2021	Alecrim	Reunião com a direção e gerência da cooperativa COOPRAL com objetivos de construir um planejamento estratégico da cooperativa com a definição da missão, visão, princípios, valores e definição do foco de negócio.	6
Reunião	19/11/2021	Santo Ângelo	Reunião realizada com grupo de produtores orgânicos de Santa Rosa e Santo Ângelo, com os seguintes objetivos; Discutir possibilidades de venda de sua produção para as cooperativas da região; Aumentar o número de produtores nesses dois grupos, pois há mais procura de alimentos orgânicos, mas no momento pouca produção.	5
Reunião	30/11/2021	Santa Rosa	Reunião realizada com produtores orgânicos de Santa Rosa com os seguintes objetivos; Preenchimento dos documentos de autoavaliação; Discutir possibilidades de venda de sua produção para as cooperativas da região; Aumento da área de produção;	3
Reunião	03/12/2021	Santo Cristo	Reunião com produtores orgânicos, e novos entrando em transição, durante a conversa além de fazer um olhar externo na propriedade do novo agricultor, no caso desse novo produtor ele quer frutas e verduras mais precisamente tomates e milho verde.	3
Reunião	09/12/2021	Cerro Largo	Reunião com produtores orgânicos, para preenchimento de caderno de campo e termo de compromisso.	2
Reunião	15/12/2021	Santa Rosa	Reunião com agricultores que mostraram interesse em produzir de forma mais agroecológica.	8

Reunião	16/12/2021	Santa Rosa	Reunião com produtores orgânicos certificado a mais de 3 anos, com produção de verduras e grãos, produção comercializada em cooperativas como a Unicooper.	4
Reunião	17/12/2021	Santo Cristo	Reunião com produtores orgânicos, consumidores e público em geral, para debater sobre a produção de hortaliças, onde as mudas serão certificadas orgânicas	8
Reunião	20/12/2021	Três de Maio	Reunião com produtores orgânicos, para preenchimento de caderno de campo e termo de compromisso.	2
Reunião	23/12/2021	Santa Rosa	Reunião com produtores que estão entrando em transição para receber certificação orgânica; Recebimento de insumos para dar início da produção de hortaliças.	5
Reunião	28/12/2021	Porto Vera Cruz	Reunião com produtores que estão entrando em transição para receber certificação orgânica	4
Reunião	07/01/2022	Santa Rosa	Reunião com jovens que tem o objetivo de produzir de forma mais orgânica as suas unidades produtivas, com o intuito de fazer a venda na própria cidade.	3
Reunião	10/01/2022	Santo Cristo	Reunião com agricultores que mostraram interesse em produzir de forma mais agroecológica, são alunos, que entraram em contato com a Arede e Cooperluz para receber Assessoria de orgânicos, além da assessoria iram receber ajuda para a comercialização, pensando em abastecer primeiramente as cooperativas da região, após os supermercados.	3
Reunião	12/01/2022	Santa Rosa	Reunião com produtora orgânica certificada orgânica, a mais de 5 anos, onde produz hortaliças e grãos para venda em feiras e cooperativa da região.	3
Reunião	18/01/2022	Santa Rosa	Reunião com agricultores que mostraram interesse em produzir de forma mais agroecológica, são alunos, que entraram em contato com a Arede e Cooperluz para receber Assessoria de orgânicos.	4
Reunião	19/01/2022	Santa Rosa	Reunião com produtores orgânicos e produtores que estão entrando em transição para receber o certificado daqui um ano, a venda além de ser realizada no município começara a ser entregue em Santo Ângelo, aumentando assim a rede de comercialização	7
Reunião	20/01/2022	Santo Cristo	Reunião com agricultores que mostraram interesse em produzir de forma mais agroecológica, são alunos do interior de Santo Cristo e Santa Rosa	5
Reunião	26/01/2022	Santa Rosa	Reunião com agricultora orgânica, certificada que produz hortaliças, frutas e grãos, com a venda realizada na Unicooper.	2

Reunião	28/01/2022	Santo Cristo	Reunião com agricultores que mostraram interesse em produzir de forma mais agroecológica, que tem o objetivo principal de produzir além das hortaliças e grãos morangos e tomates para primeiramente consumo próprio após venda nas cooperativas e feiras.	5
Reunião	31/01/2022	Três de Maio	Reunião com agricultora orgânica, certificada que produz hortaliças, onde solicitou nossa visita para relatar o problema de falta de chuva na sua propriedade. Onde a água está bem fraca e ela precisa deixar sua produção com menos irrigação para que consiga dar água para os animais.	2
Reunião	26/01/2022	Santo Cristo	Reunião com a direção e gerência da cooperativa COOPASC com objetivos de debater e definir o foco da cooperativa para a produção e comercialização de produtos orgânicos e coloniais e ampliar a intercooperação com as demais cooperativas associadas.	4
Reunião	27/01/2022	Santo Cristo	Reunião com a direção e gerência da cooperativa COOPASC com objetivos de construir um planejamento estratégico da cooperativa com a definição da missão, visão, princípios, valores e definição do foco de negócio.	4
Reunião	09/02/2022	Santa Rosa	Visita realizada com produtor orgânico, produtor de hortaliças, com o objetivo de atualizar o plano de manejo para continuar na produção orgânica.	2
Reunião	14/02/2022	Santo Rosa	Visita realizada com produtora orgânico, produtor de hortaliças, com o objetivo de atualizar o plano de manejo, caderno de campo para continuar na produção orgânica.	2
Reunião	18/02/2022	Santo Rosa	Visita realizada com o objetivo de atualizar plano de manejo e caderno de campo. O objetivo principal da visita atualizar o plano de manejo com produção orgânica para que o produtor possa por mais um ano vender na cooperativa de Horizontina e na feirinha do município. Produção de hortaliças e morango.	2
Reunião	19/02/2022	Horizontina	Visita realizada com o objetivo de atualizar plano de manejo e caderno de campo. O objetivo principal da visita atualizar o plano de manejo com produção orgânica para que o produtor possa por mais um ano vender na cooperativa de Horizontina e na feirinha do município.	2
Reunião	21/02/2022	Santo Cristo	O objetivo principal da visita foi levar produtos biológicos para produtor que está o objetivo de produzir batata doce e alho para abastecer cooperativas e mercados da região. Primeiramente será para consumo da família, mas como a produção é grande terá sobras para abastecer cooperativas da região, produtor que já vem para o segundo ano de produção agroecológica, onde iniciou com produção de tomates.	3

Reunião	22/02/2022	Santo Cristo	O objetivo principal da visita foi levar produtos biológicos para produtor que está o objetivo de produzir batata doce e alho para abastecer cooperativas e mercados da região. Primeiramente será para consumo da família, mas como a produção é grande terá sobras para abastecer cooperativas da região.	2
Reunião	22/02/2022	Santa Rosa	Reunião realizada com lideranças e direção da cooperativa UNICOOPER realizada na sede AREDE Santa Rosa, com os seguintes objetivos; Realizar levantamentos de dados das condições financeiras da Cooperativa; Analisar saídas para uma maior participação da Cooperativa Central UNICOOPER em ações de venda conjuntamente das cooperativas singulares; levantamentos de dados das condições financeiras da Cooperativa.	7
Reunião	23/02/2022	Santa Rosa	Visita realizada com o objetivo de ENTREGA de insumos para produtor, que está como o objetivo de plantar beterraba e vagem em sistema agroecológico.	4
Reunião	24/02/2022	Santo Cristo	O objetivo principal da visita foi levar dois estudiosos francês para conhecer as experiências com agroecologia na nossa região, mais precisamente em Santa Rosa, na propriedade de uma produtora referência em hortaliças e frutas orgânicas.	3
Reunião	25/02/2022	Santo Cristo	Visita realizada com o objetivo principal de entrega de insumos para a produção de alho, amendoim e feijão, produção para subsistência, o que sobrar será vendida para as cooperativas da região.	2
Reunião	26/02/2022	Santo Cristo	O objetivo principal da visita foi a entrega dos insumos e para diminuir o uso de químicos incentivando o uso de insumos biológicos pelos menos na produção de subsistência das famílias nesse caso para a produção de alho e feijão	2
Reunião	07/03/2022	Santa Rosa	O encontro com o produtor teve o objetivo principal de assistência de técnica para plantio de alho e amendoim, no dia da visita a familiar do aluno recebeu, além das sementes, os inoculantes para inocular as sementes	02
Reunião	08/03/2022	Santa Rosa	O encontro com a família de jovem produtor teve o objetivo principal de levar mudas de batata doce para o plantio com o objetivo principal de produzir mudas para o próximo ano. Junto com as mudas foi levado o inoculante e produtos biológicos caso precise.	02
Reunião	13/03/2022	Santa Rosa	O encontro com o produtor teve o objetivo principal de levar sementes de alho e feijão para plantio, com o objetivo de comercialização do excedente para a Arede usar em seus projetos, no dia foi entregue semente de alho e inoculantes.	2
Reunião	14/03/2022	Santa Rosa	Encontro com produtor com o objetivo principal de debater sobre comercialização e produção de orgânicos	2

Reunião	15/03/2022	Santa Rosa	O encontro com produtora teve como objetivo principal de entregar adubos para o plantio de mudas de batata doce para serem usadas nos projetos da Arede. Durante a entrega foi levado também inoculantes e produtos biológicos para serem usados durante o desenvolvimento da cultura, o excedente da produção será comercializado em feiras e cooperativas das regiões.	2
Reunião	18/03/2022	Santa Rosa	O encontro com produtor teve como objetivo principal de visitar a propriedade orgânica a mais de 4 anos de certificado. O produtor comercializa seus alimentos em feiras e cooperativas da região.	2
Reunião	21/03/2022	Santa Rosa	O encontro com produtor teve como objetivo principal de visitar a propriedade orgânica a mais de 3 anos de certificado. A produção toda é em hortaliças, entregues na cooperativa e comercializada em feiras.	2
Reunião	25/03/2022	Santa Rosa	O encontro com produtor teve como objetivo principal de visitar a propriedade, pensar em uma área para produção dos grãos. A família irá produzir de forma natural sem usar químicos, foi entregue todas as sementes e insumos para o início da produção.	2
Reunião	28/03/2022	Alecrim	Encontro com direção da Unicooper para assuntos sobre a feira FENASOJA. O encontro teve como objetivo avaliar a participação da Unicooper na Fenasoja, com o objetivo de aumentar a comercialização e a publicidade da Cooperativa.	7
Reunião	07/04/2022	Santa Rosa	Encontro com produtores com o objetivo de incentivar eles na produção de alimentos de forma mais agroecológica, pois falta no mercado alimentos mais naturais, é uma forma de incentivar para que nas cooperativas tenha mais diversidade de produtos e ir em busca de outros espaços para a venda de uvas orgânicas	3
Reunião	12/04/2022	Santa Rosa	Encontro com produtores com o objetivo de incentivar eles na produção de alimentos de forma mais agroecológica, pois falta no mercado alimentos mais naturais, é uma forma de incentivar para que nas cooperativas tenha mais diversidade de produtos e ir em busca de outros espaços	3
Reunião	13/04/2022	Santa Rosa	Encontro com produtores com o objetivo de incentivar eles na produção de alimentos de forma mais agroecológica, pois falta no mercado alimentos mais naturais, é uma forma de incentivar para que nas cooperativas tenha mais diversidade de produtos.	2
Reunião	14/04/2022	Santa Rosa	Encontro com produtores com o objetivo de incentivar eles na produção de alimentos de forma mais agroecológica, pois falta no mercado alimentos mais naturais, é uma forma de incentivar para que o jovem fique no campo	3

Reunião	18/04/2022	Santa Rosa	Encontro com produtores com o objetivo de incentivar eles na produção de alimentos de forma mais agroecológica, pois falta no mercado alimentos mais naturais.	3
Reunião	25/04/2022	Santa Rosa	Reunião com produtores com o objetivo de incentivar eles na produção de alimentos de forma mais agroecológica, pois falta no mercado alimentos mais naturais.	3
Reunião	26/04/2022	Santa Rosa	Reunião com produtores orgânicos certificados e em transição para certificação, durante a conversa além de fazer um olhar externo na propriedade do novo agricultor, conversamos sobre comercialização, outros meios de venda pós pandemia.	7
Reunião	27/04/2022	Santa Rosa	Reunião com produtores orgânicos certificados e em transição para certificação, durante a conversa além de fazer um olhar externo na propriedade do novo agricultor, conversamos sobre comercialização e uma melhor produção	7
Reunião	28/04/2022	Santa Rosa	Reunião com produtores orgânicos certificados e produtores que estão entrando em transição para certificação, durante a conversa além de fazer um olhar externo na propriedade do novo agricultor, conversamos sobre comercialização e venda de produtos, legislação e normativas.	7
Reunião	29/04/2022	Santa Rosa	Reunião com produtores orgânicos certificados e produtores que estão entrando em transição para certificação, durante a conversa além de fazer um olhar externo na propriedade do novo agricultor, conversamos sobre comercialização e venda de produtos.	7
Reunião	30/04/2022	Santa Rosa	Reunião com produtores orgânicos certificados e produtores que estão entrando em transição para certificação, durante a conversa além de fazer um olhar externo na propriedade do novo agricultor, conversamos sobre comercialização e venda de produtos.	5
Reunião	10/05/2022	Santa Rosa	Reunião realizada com grupo de produtores orgânicos de Horizontina e Tucunduva com os seguintes objetivos; Preenchimento dos documentos de autoavaliação; Discutir possibilidades de venda de sua produção para as cooperativas da região pensando mais na de Santa Rosa;	2
Reunião	12/05/2022	Santa Rosa	Reunião realizada com produtores orgânicos com os seguintes objetivos; Preenchimento dos documentos de autoavaliação; Discutir possibilidades de venda de sua produção para as cooperativas da região; Aumento da área de produção; Novos integrantes e consumidores	3
Reunião	13/05/2022	Santa Rosa	Reunião realizada com grupo de produtores orgânicos de Santa Rosa com os seguintes objetivos; Preenchimento dos documentos de autoavaliação; Discutir possibilidades de venda para mercado e melhorar a variedade de hortaliças.	2

Total de 74 reuniões e 297 pessoas beneficiadas diretamente na etapa 2.1

ETAPA 2.2

PROJETO/EVENTO/CAPACITAÇÃO/INSUMO				
NOME	DATA	LOCAL	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES
Reunião	04/11/21	Porto Alegre – RS	Participação na oficina promovida pela UCP de POA, como palestrante, dentro da chamada pública da ANATER compras institucionais. Apresentações das ações e práticas desenvolvidas no processo de comercialização na região central do Estado.	24
Reunião	18/11/21	Santa Maria RS	Reunião com o coordenador da 8ª CRE DE Santa Maria, juntamente com a técnica em nutrição e responsável pelo financeiro das escolas estaduais.	4
Reunião	25/11/21	Santa Maria RS	Participação junto a EMATER e as outras cooperativas de abrangência de Santa Cruz do Sul, apresentando as atividades, desafios e gargalos do cooperativismo da agricultura familiar na região.	28
Reunião	08/12/21	São Sepé RS	Reunião com nutricionista da prefeitura de São Sepé com o objetivo de apresentação de listagem de produtos possíveis de acrescentar na chamada publica de 2022 e uma rede de logística.	3
Reunião	16/12/21	Rosário do Sul RS	Reunião com a equipe de nutrição da prefeitura de Rosário do Sul para apresentação de novas possibilidades de fornecimento de alimentos e avaliação das ações de fornecimento de alimentos que estão sendo realizadas.	5
Reunião	22/12/21	Santa Maria RS	Reunião com nutricionista empresa ISM alimentação e serviços para apresentação das cooperativas da agricultura familiar.	2
Reunião	03/01/22	Santa Maria RS	Reunião com a 3ª Divisão do Exército apresentação da listagem de produtos da agricultura familiar possíveis de serem fornecidos em 2022.	4

Reunião	02/02/22	Cachoeira do Sul RS	Reunião com a cooperativa COOPERCAF e agricultores para tratar sobre produção e as questões do processo de rastreabilidade.	10
Reunião	08/02/22	Ipê RS	Reunião com as cooperativas CECAFES e COOPERIPE, para apresentar as demandas de quantidade e qualidade de produtos para fornecimento em 2022 no que se refere ao PNAE e ao PAA institucional.	6
Reunião	14/02/22	São Francisco de Assis RS	Reunião com diretores e responsáveis financeiros de escolas do município de São Francisco de Assis, com o objetivo de apresentar a Central de cooperativas, a rede de cooperativas e produtos.	6
Reunião	04/03/22	Dona Francisca RS	Reunião com Secretaria da Educação de Dona Francisca apresentação da central de cooperativas suas ações e produtos.	3
Reunião	05/04/22	Santa Cruz do Sul RS	Reunião e visita a Cooperativa de Santa Cruz do Sul com finalidade de atualizar contatos e as atividades desenvolvidas, após todas as restrições da pandemia.	5
Reunião	06/04/22	Porto Alegre RS	Assembleia Geral da REDECOOP.	21
Reunião	11/05/22	Passo Fundo RS	Reunião ampliada da UNICAFES RS contou com a presença de diversos ramos de atividades, relatos das organizações cooperativas e as ações para o próximo período.	32
Reunião	16/05/22	Santa Maria RS	Participação no Seminário preparativo a VIII Conferência estadual de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional do RS.	22
Reunião	27/05/22	São Lourenço do Sul RS	Participação do Seminário de Cooperativismo, apresentação da experiência da constituição da Central de cooperativas de Santa Maria UNICENTRAL.	11
Reunião	08/06/22	Santa Maria RS	Reunião com setor de licitações da Base Aérea de Santa Maria. Apresentação de listagem de alimentos possíveis de fornecimento para essa unidade de forças armadas.	4

Reunião	04/07/22	Santa Maria RS	Reunião com a EMATER de Santa MARIA Apresentação atual dos projetos e situação atual dos contratos com escolas e exército.	3
Reunião	13/07/22	Agudo RS	Participação da conferência Municipal de Segurança alimentar e Nutricional no município de Agudo, com a temática a Fome Voltou	33
Reunião	16/07/22	Santa Maria RS	Participação da conferência Municipal de Segurança alimentar e Nutricional no município de Santa Maria tratando do eixo, produção abastecimento e acesso aos alimentos.	14
Reunião	11/08/22	Rosário do Sul RS	Reunião visita em escolas da rede estadual de Rosario do Sul. Apresentando a rede e a Central de cooperativas.	3
Reunião	16/08/22	Itaara RS	Visita e reunião ao mercado de massa no município de ITAARA. Apresentação de produtos da agricultura familiar e organização de rota de logística.	2
Reunião	12/09/22	Santa Maria RS	Reunião com as nutricionistas de Santa Maria. Apresentação das ações já realizadas para ampliar o fornecimento de alimentos no PNAE em 2023.	3
Reunião	15/09/22	Santa Cruz do Sul RS	Reunião com a Unidade de Cooperativismo de Santa Cruz do Sul juntamente com cooperativas da agricultura famílias Apresentação das ações desenvolvidas e a serem desenvolvidas, visando o abastecimento regional.	14
Reunião	28/09/22	Ivorá RS	Reunião com a cooperativa de Ivora, apresentação das demandas de mercado institucional para o exercício de 2023	3
Reunião	06/10/22	Santiago RS	Reunião com entidades do cooperativismo de Santiago, com o objetivo de apresentar a organização da agricultura familiar UNICENTRAL, que atua na comercialização.	14

Total de 26 reuniões e 279 pessoas contempladas diretamente na etapa 2.2

ETAPA 2.3

PROJETO/EVENTO/CAPACITAÇÃO/INSUMO				
NOME	DATA	LOCAL	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES
Reunião	25/08/2021	Porto Alegre RS	Reunião com pauta a compra da SUSEPE PAA e o PL de compra direta (PAA estadual)	4
Reunião	31/08/2021	Porto Alegre RS	Organização de canais de comercialização através da cooperativa de consumo GIRASOL.	5
Reunião	19/08/2021	Virtual	Organização da comercialização e entrega de kits da Agricultura Familiar para possível vendas de frutas na Secretaria de Educação do Estado-RS	7
Reunião	23/08/2021	Virtual	Organização da comercialização e entrega de kits da Agricultura Familiar para a Prefeitura de Porto Alegre	46
Reunião	24/08/2021	Virtual	Organização da comercialização e entrega de kits da Agricultura Familiar para possível vendas de frutas na Secretaria de Educação do Estado-RS.	3
Reunião	13/09/2021	Virtual	Organização da comercialização para o Mesa Brasil SESC no Programa Aquisição de Alimentos de Porto Alegre.	2
Reunião	15/09/2021	Virtual	Projeto Kitandas- O projeto tem como principal objetivo encurtar a distância entre agricultores familiares e comerciantes das periferias de Porto Alegre.	2
Reunião	23/09/2021	Porto Alegre RS	Reunião junto a UCP Porto Alegre para organizar as cooperativas que podem estar se inserindo em redes, diante dos processos de aquisições articulados.	3
Reunião	29/09/2021	Virtual	Redes de Cooperação: tecendo cadeias alimentares do campo à cidade. Relato das trocas de experiências entre as cooperativas que compõe a Redecoop, junto ao IFRS.	4

Reunião	30/09/2021	Virtual	Organização do Sistema de Operações Cooperadas - SOC. O sistema visa organizar e viabilizar as operações logística e comerciais articuladas e contratadas entre as cooperativas.	8
Reunião	13/10/2021	Virtual	Organização da comercialização para os kits de compras da SEDUC e Avaliação da execução e entrega do projeto da prefeitura de Porto Alegre.	6
Reunião	14/10/2021	Porto Alegre RS	Reunião com o jurídico sobre o PNAE, sendo que algumas Prefeituras estão infringindo cláusulas dos contratos e não estão cumprindo com o prazo.	3
Reunião	21/10/2021	Virtual	Reunião juntamente da Seduc que está organizando uma compra de 95 mil kits da agricultura familiar com um orçamento estimado de 22 milhões de reais, dessa maneira as cooperativas vêm se organizando para viabilizar, tanto os produtos quanto o fornecimento.	11
Reunião	22/10/2021	Santa Maria RS	Reunião com a cooperativa UNICENTRAL, para organizar a logística de fornecimento de produtos da AF para Forças Armadas.	5
Reunião	25/10/2021	Porto Alegre RS	Reunião junto a EMATER para um balanço das ações de intercooperação do programa mais gestão da ANATER	3
Reunião	28/10/2021	Porto Alegre RS	Reunião na cidade de Porto Alegre para executar a ampliação do projeto Kitandas que tem aumento o acesso a alimentos da agricultura familiar nas periferias de Porto Alegre.	4
Reunião	09/11/2021	Virtual	Segunda Reunião com Mesa Brasil SESC no Programa Aquisição de Alimentos de Porto Alegre.	6
Reunião	17/11/2021	Porto Alegre RS	Reunião junto a coordenação da UCP POA RS, o principal ponto foi um levantamento junto as cooperativas para verificação das entregas da SUSEPE.	2
Reunião	19/11/2021	Porto Alegre RS	Reunião com a cooperativa GIRASOL a qual irá operacionalizar a montagem e entrega de 4 mil KITS de alimentos em um Programa chamado Brasileiros pelo Brasil.	3
Reunião	23/11/2021	Porto Alegre RS	Reunião com a direção de serviços penitenciários do RS, a pauta é a aquisição de forma permanente dos gêneros alimentícios da AF nas unidades penitenciárias do RS.	5
Reunião	24/11/2021	Porto Alegre RS	Reunião com uma equipe de solução logística com o objetivo de implantar um sistema que de conta da demanda logística de distribuição na região metropolitana de Porto Alegre.	4

Reunião	30/11/2021	Porto Alegre RS	Reunião na EMATER UCP RS, para organizar um evento junto a FAMURGS, previsto para março de 2022	3
Reunião	15/12/2021	Porto Alegre RS	Reunião da cooperativa GIRASOL pauta, avaliação da montagem e entrega das 4.000 cestas do projeto Brasil pelos Brasileiros.	4
Reunião	16/12/2021	Eldorado do Sul RS	Reunião na cooperativa COOTAP com o objetivo de aumentar o leque de produtos e venda de alimentos orgânicos na região metropolitana de Porto Alegre.	4
Reunião	20/12/2021	Erechim RS	Reunião na cooperativa CECAFES com o objetivo de aumentar o leque de produtos e venda de alimentos na região metropolitana de Porto Alegre	5
Reunião	21/12/2021	Paulo Bento RS	Reunião na cooperativa NOSSA TERRA com o objetivo de organizar a logística, entrega de alimentos aumentar os produtos oferecidos na região metropolitana de Porto Alegre.	4
Reunião	22/12/2021	Sarandi RS	Reunião na cooperativa COOPAFS com o objetivo de organização de representação comercial e principais produtos da cooperativa para aumento na oferta de produtos da AF na região de Sarandi e Porto Alegre.	4
Reunião	28/12/2021	Porto Alegre RS	Reunião com a UCP de Porto Alegre, pauta recursos da AVANÇAR RS para o cooperativismo.	2
Reunião	07/01/2022	Porto Alegre RS	Reunião com a cooperativa de consumidores GIRASOL para planejamento 2022.	3
Reunião	08/01/2022	Virtual	Reunião com a cooperativa COOPAFS para organização da comercialização para a região de Sarandi e Metropolitana	3
Reunião	09/01/2022	Virtual	Reunião com cooperativas diretoras da Redecoop, prestação de contas e foram apresentadas as ações e a prestação de contas da movimentação a Redecoop, das atividades deste projeto juntamente com a Unicafes	6
Reunião	26/01/2022	Porto Alegre RS	Reunião no centro de distribuição da agricultura familiar em Porto Alegre para dar conta das demandas e desafios dos trabalhos em rede para a ano de 2022.	3
Reunião	27/01/2022	Porto Alegre RS	Reunião com a UCP de Porto Alegre, pauta inserção no mercado institucional nas compras do governo do Estado RS em especial compra s da SUSEPE e recursos da AVANÇAR RS para o cooperativismo.	3

Reunião	28/01/2022	Porto Alegre RS	Reunião com a cooperativa COOPERDOMPEDRO para uma demanda de estratégia conjunta com cooperativas do litoral Norte RS	2
Reunião	29/01/2022	Eldorado do Sul RS	Reunião de planejamento comercial com a cooperativa de assentados de Eldorado do Sul COOTAP, ampliação de vendas de hortaliças PNAE dos assentamentos.	3
Reunião	31/01/2022	Cachoeirinha RS	Visita ao setor de nutrição da Prefeitura de Cachoeirinha, no intuito de sensibilização de um processo de Chamada Publica da agricultura familiar	3
Reunião	07/02/2022	Porto Alegre RS	Reunião para preparação dos 311 pontos de entrega no município de Porto Alegre para mapear a logística e viabilidade através do frete compartilhado.	3
Reunião	17/02/2022	Porto Alegre RS	Reunião de entidades juntos ao DECOOP/SEAPDR RS com o objetivo da operacionalização dos contratos junto a secretaria das compras da SUSEPE.	7
Reunião	21/02/2022	Porto Alegre RS	Reunião com representantes da certificadora de produtos orgânicos.	7
Reunião	23/02/2022	Porto Alegre RS	Reunião para organização de escoamento e logística de produtos de Seberi e região para a região metropolitana.	3
Reunião	24/02/2022	Itati RS	Reunião junto a CRESOL de Itati RS com objetivo de vincular ações mais emergentes de crédito para a produção, tendo em vista a estiagem que no RS	3
Reunião	25/02/2022	Três Forquilhas RS	Reunião para um trabalho conjunto entre associados de cooperativas, cresol e sindicalizados para tratar o tema da estiagem.	2
Reunião	22/03/2022	Porto Alegre RS	Reunião junto a EMATER referente ao planejamento da REDECOOP que ocorrerá no dia 06 de abril de 2022.	2
Reunião	28/03/2022	Virtual	Dinamizar e dar visibilidade as ações, operações e processos da organização lideradas pelas mulheres; Aumentar a participação das mulheres nos processos decisórios.	5
Reunião	30/03/2022	Porto Alegre RS	Reunião com as cooperativas que participarão na chamada publica da prefeitura de Porto alegre com o objetivo da organização comercial e logística já que são 332 pontos de entrega.	8
Reunião	06/04/2022	Porto Alegre RS	Assembleia Geral da REDECOOP.	21

Reunião	19/04/2022	Porto Alegre RS	Reunião com nutricionistas da UFRGS a respeito da nova resolução sobre a proibição de adição de açúcar e outras mudanças no cardápio da alimentação escolar. A ideia é criar produtos que cumpram com as novas determinações do FNDE	6
Reunião	25/04/2022	Porto Alegre RS	Reunião com a Emater para tratar do atraso na contratação do fornecimento a SUSEPE	3
Reunião	26/04/2022	Virtual	Pauta: COMPRAS SUSEPE – DECOOP Secretaria da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural. Tratativas acerca do atraso dos contratos para assinatura das cooperativas, o prazo para os contratos serem enviados as cooperativas ficou de duas semanas sendo que o processo está fazendo um ano no mês que vem, desde o seu início.	36
Reunião	28/04/2022	Tapes RS	Reunião para organizar a logística dos produtos comercializados para a chamada pública do município de Porto Alegre.	

Total de 50 reuniões com 294 pessoas na etapa 2.3

Etapa 2.4

PROJETO/EVENTO/CAPACITAÇÃO/INSUMO				
NOME	DATA	LOCAL	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES
Reunião	17-09-2021	Ijuí	O objetivo desta reunião foi de fomentar a comercialização de produtos da Agricultura Familiar da região de Sarandi e região metropolitana	3
Reunião	25-10-2021	Palmeira das Missões	Reunião para articular estratégias de produção e comercialização da Agricultura Familiar da região	5
Reunião	10-11-2021	Porto Alegre	Esta atividade reuniu a Unicafe e cooperativas filiadas e marcou a entrega de 23 mil cestas de alimentos para a Prefeitura de Porto Alegre e foram destinadas aos alunos da rede municipal.	7

Reunião	18-11-2021	Três Palmeiras	Reunião em que estiveram presentes representantes da Unidade de Cooperativismo da Regional da Emater de Frederico Westphalen e representantes das cooperativas Coperlat, Coopraff, Cootrepal e Coopafs, com objetivo de apresentar as estruturas e potenciais de cada cooperativa, bem como de desenvolver e articular estratégias de comercialização de produtos dessas cooperativas. Possíveis pontos de vendas e parcerias visando atingir o público viajante nas rodovias que cruzam os municípios e também melhor atender os mercados institucionais.	11
Reunião	23-11-2021	Porto Alegre	Essa reunião teve objetivo de discutir com a Susepe sobre o percentual de 30% de compra de alimentos da agricultura familiar conforme prevê o Projeto de Lei 137/2020, estavam presentes representantes de duas centrais cooperativas e de uma cooperativa singular.	8
Reunião	02-12-2021	Panambi	Reunião com o setor responsável pelas compras institucionais e formação do cardápio do município de Panambi, com objetivo de desenvolver e articular estratégias para ampliar a comercialização de produtos da Agricultura Familiar locais e regionais para o mercado institucional do Pnae no município de Panambi/RS.	5
Reunião	10-12-2021	Frederico Westphalen	Reunião com o objetivo de ampliar a possibilidade de compra de alimentos oriundos da agricultura familiar foi apresentado um catálogo das cooperativas da região, com seus respectivos contatos e relação de produtos disponíveis para os municípios das regiões. A Secretaria da Agricultura do RS divulgou a programa estadual de aquisição de alimentos da agricultura familiar.	30
Reunião	03-02-2022	Passo Fundo	Com a presença de várias cooperativas e de forma conjunta, o objetivo desta reunião foi de planejar estratégias de atuação das cooperativas para abastecer alimentos com destino a alimentação escolar, através do PNAE, no município de Passo Fundo/RS.	10

Reunião	30-03-2022	Passo Fundo	Com a presença de agricultores e cooperativas, os objetivos desta reunião foi de desenvolver estratégias e parcerias comerciais, bem como, planejar estratégias de atuação para abastecer os mercados, na região de Passo Fundo/RS, principalmente no âmbito do Programa Pnae.	10
Reunião	28-04-2022	Palmeira das Missões	Reunião com a nutricionista que acompanha as compras institucionais e a formação do cardápio do município de Palmeira das Missões, teve por objetivo desenvolver e articular estratégias para ampliar a comercialização de produtos da Agricultura Familiar locais e regionais para o mercado institucional do Pnae no município de Palmeira das Missões/RS, dando sequência ao trabalho iniciado com o poder executivo do ano de 2021.	3
Reunião	03-05-2022	Carazinho	O objetivo desta reunião foi de desenvolver e articular estratégias para ampliar a comercialização de produtos da Agricultura Familiar locais e regionais para o mercado institucional do Pnae. Visando apresentar os produtos disponíveis e a possível incrementação ou ampliação deles nos cardápios na alimentação das redes de ensino.	3
Reunião	06-05-2022	Ijuí	O objetivo desta reunião foi de fomentar a comercialização de produtos da Agricultura Familiar locais e regionais para o mercado institucional do Pnae. Visando apresentar os produtos disponíveis e a possível incrementação ou ampliação deles nos cardápios na alimentação das redes de ensino.	3
Reunião	12-05-2022	Sarandi	O objetivo desta reunião foi de fomentar a comercialização de produtos da Agricultura Familiar da região de Sarandi/RS através das cooperativas regionais para o mercado institucional do PAA no município de Sarandi/RS.	4
Reunião	19-05-2022	Barra Funda	O objetivo desta reunião foi de fomentar a comercialização de produtos da Agricultura Familiar locais e regionais para o mercado institucional do PNAE. Visando apresentar os produtos disponíveis e a possível incrementação ou ampliação deles nos cardápios na alimentação das redes de ensino.	3

Reunião	24-05-2022	Carazinho	O objetivo desta reunião foi de ampliar a comercialização de produtos da agricultura familiar através das cooperativas locais e regionais na instituição escolar e ter uma avaliação da instituição referente as entregas feitas até o momento.	3
Reunião	25-05-2022	Carazinho	Reunião para ampliar a comercialização dos produtos da agricultura familiar na instituição escolar, além de beneficiar os estudantes com uma alimentação saudável e contribuir no desenvolvimento socioeconômico regional.	5
Reunião	27-05-2022	Rondinha	O objetivo desta reunião foi de fomentar a comercialização de produtos da Agricultura Familiar locais e regionais para o mercado institucional do PNAE. Visando apresentar os produtos disponíveis e a possível incrementação ou ampliação deles nos cardápios na alimentação das redes de ensino.	3
Reunião	31-05-2022	Carazinho	O objetivo desta reunião foi de ampliar a comercialização de produtos da agricultura familiar através das cooperativas locais e regionais na instituição escolar e ter uma avaliação da instituição referente as entregas feitas até o momento.	3
Reunião	01-06-2022	Carazinho	O objetivo desta reunião foi de ampliar a comercialização de produtos da agricultura familiar através das cooperativas locais e regionais na instituição escolar e ter uma avaliação da instituição referente as entregas feitas até o momento.	3
Reunião	07-06-2022	Não-me-Toque	O objetivo desta reunião foi de ampliar a comercialização de produtos da agricultura familiar através das cooperativas locais e regionais na instituição escolar e ter uma avaliação da instituição referente as entregas feitas até o momento	3
Reunião	28-06-2022	Passo Fundo	O objetivo desta reunião foi de ampliar a comercialização de produtos da agricultura familiar através das cooperativas locais e regionais na instituição escolar e ter uma avaliação da instituição referente as entregas feitas até o momento.	3

Reunião	30-06-2022	Porto Alegre	Esta atividade tinha por objetivo desenvolver estratégias comerciais de atuação das cooperativas para abastecer alimentos na região metropolitana de Porto Alegre.	5
Reunião	06-07-2022	Sarandi	Esta atividade tinha por objetivo buscar estratégias comerciais de atuação da cooperativa para abastecer alimentos no mercado institucional e privado.	5
Reunião	13-07-2022	Sarandi	Esta atividade tinha por objetivo identificar os alimentos oriundos da agricultura familiar produzidos na região de Sarandi para uma possível estratégia de comercializar na região e fora dela, também identificar possíveis parceiros com essa finalidade.	3
Reunião	15-07-2022	Sarandi	Esta atividade reuniu representantes da Cooperativas Coperlat, Coopraff, Cooperamestista, Coopafs e representantes da Emater Regional Frederico Westphalen, com objetivo de construir parcerias e estratégias entre as cooperativas para a ampliação do mercado consumidor.	9

Total de 25 reuniões e 150 pessoas diretas na etapa 2.4

4. COMPROVAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO OBJETO:

Todas as listas de presença, documentos e fotos estão inseridas na Plataforma + Brasil na aba execução.

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Caso tenha havido alguma alteração no cronograma de atividades (decorrente de atrasos ou outros fatores), registrar na planilha atualizada as informações como ocorreram desde o início até o fim da execução do projeto.

META/ ETAPA	ATIVIDADES DO PROJETO	DESCRIÇÃO	AÇÕES	VALOR	INÍCIO	TÉRMINO
Meta 1 Etapa 1.1	Articular, capacitar e desenvolver a rede de	1.1) Reuniões institucionais para articular a rede	- Reuniões com as direções e conselhos administrativos das cooperativas para qualificar a organização delas,	121.000,00	01-07-2021	25-06-2023

	cooperativas da agricultura familiar e economia solidária do Rio Grande do Sul.	cooperativas da agricultura familiar e economia solidária e o cooperativismo.	debater estratégias da agricultura familiar, cooperativismo, crédito, assistência técnica, energias renováveis e limpas, cadeias produtivas e comerciais, prestação de serviços, intercooperação, pautas representativas e demandas, entre outros temas relevantes para ampliar a atuação das cooperativas. - Divulgar, debater, analisar e explicar o acesso aos programas e as políticas públicas existentes para as cooperativas e explicitar o modo como são operadas. - Reuniões com as diferentes esferas de governo, parlamentares, órgãos representativos e entidades para defender as estratégias e as pautas do cooperativismo. - Elaborar documentos e propostas que possam orientar as cooperativas para tomada de decisões em questões inerentes ao bom andamento da cooperativa e do cooperativismo. - Elaborar documentos e encaminhá-los aos órgãos competentes para que possam ser transformados em programas e ou leis para fortalecer as cooperativas e a sociedade. - Participar de eventos, feiras, congressos, seminários e similares que dialogam com o cooperativismo.			
Meta 1 Etapa 1.1.2	Articular, capacitar e desenvolver a rede de cooperativas da agricultura familiar e economia solidária do Rio Grande do Sul.	Diárias para direção e equipe para o acompanhamento e reuniões	Diárias para direção e equipe para o acompanhamento e reuniões	21.000,00	01-07-2021	25-06-2023
Meta 1 Etapa 1.1.3	Articular, capacitar e desenvolver a rede de cooperativas da agricultura familiar e economia solidária do Rio Grande do Sul.	Despesas de passagens aéreas (equipe e direção)	Despesas de passagens aéreas (equipe e direção)	12.000,00	01-07-2021	25-06-2023

Meta 1 Etapa 1.1.4	Articular, capacitar e desenvolver a rede de cooperativas da agricultura familiar e economia solidária do Rio Grande do Sul.	Despesas de telefone e internet	Despesas de telefone e internet	3.000,00	01-07-2021	25-06-2023
Meta 1 Etapa 1.2	Reuniões de capacitação para a gestão e governança cooperativista.	1.2) Reuniões de capacitação para qualificar a gestão e a governança nas cooperativas da rede	- Reuniões de capacitação com conteúdo versando sobre: gestão e governança cooperativa, direito cooperativo, mercado e cadeias produtivas, educação cooperativista, planejamento estratégico, assistência técnica, marketing, vendas, contabilidade, finanças cooperativas, crédito e organização do quadro social.	80.000,00	01-07-2021	25-06-2023
	Reuniões de capacitação para a gestão e governança cooperativista.	Diárias para direção e equipe para o acompanhamento e reuniões	Diárias para direção e equipe para o acompanhamento e reuniões	8.000,00	01-07-2021	25-06-2023
Meta 1 Etapa 1.3	Reuniões para fomentar planos de negócios das e para as cooperativas da rede	1.3) Reuniões fomentar e qualificar planos de negócios das cooperativas	- Qualificar o planejamento para as cooperativas tomarem decisões qualificadas e expandirem os negócios ou ainda, aproveitar oportunidades de negócios. - Fomento de negócios novos, valorização e qualificação dos atuais negócios e sustentação de negócios. - Desafios e perspectivas do cooperativismo e das cadeias produtivas frente a competitividade do mercado. - Processos de intercooperação e agregação de valor a produtos e serviços. - Orientação de oportunidades de negócios, oferecendo suporte para dar viabilidade aos planos de negócios.	50.000,00	01-07-2021	25-06-2023
	Reuniões para fomentar planos de negócios das e para as cooperativas da rede	Diárias para direção e equipe para o acompanhamento e reuniões	Diárias para direção e equipe para o acompanhamento e reuniões	5.000,00	01-07-2021	25-06-2023

Meta 2 Etapa 2.1	Desenvolver cadeias produtivas, comerciais e processos intercooperativos para as cooperativas da agricultura familiar e economia solidária	2.1) Potencializar a produção e comercialização de alimentos agroecológicos	- Reuniões com associados produtores para ampliar o conhecimento sobre manejos e insumos biológicos para produção orgânica; - Reuniões de fomento para ampliar a produção de alimentos, diversificar a produção e ampliar o rol de negócios dos agricultores associados as cooperativas; - Reuniões para a organizar documentos para os grupos de produtores manter a certificação orgânica ou ainda encaminhar documentos para receberem a certificação; - Reuniões para fortalecer a cooperação através da comercialização nas cooperativas; - Reuniões para discutir comercialização em feiras municipais, redes de cooperação e rodadas de negócios; - Reuniões com entes públicos e privados para debater e encaminhar questões relativas às políticas públicas, legislações pertinentes e processos cooperativistas para que seja ampliada implementação de projetos agroecológicos e fortalecidos os que já existem; - Reuniões para elaborar estratégias, planos e produtos de marketing para as cooperativas; - Reuniões para debater o comércio eletrônico, embalagens e rótulos de produtos da agricultura familiar.	64.000,00	01-07-2021	25-06-2023
Etapa 2.1.2	Desenvolver cadeias produtivas, comerciais e processos intercooperativos para as cooperativas da agricultura familiar e economia solidária	Diárias para as reuniões e acompanhamento	Diárias para as reuniões e acompanhamento	11.000,00	01-07-2021	25-06-2023
Meta 2 Etapa 2.2	Dinamizar a articulação do mercado de alimentos da agricultura familiar na região Central do Estado.	2.2) Dinamizar a articulação do mercado de alimentos da agricultura familiar na região Central do Estado.	- Reuniões para fomentar a elaboração de projetos de PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) para cooperativas singulares ou centrais de cooperativas,	24.000,00	01-07-2021	25-06-2023

			além de ampliar a comercialização em mercados convencionais e feiras. - Reuniões com os órgãos compradores para articular a produção com a comercialização, bem como estudar e trabalhar normas técnicas de editais, chamadas públicas e procedimentos inerentes às compras públicas e privadas. - Acompanhar a divulgação das chamadas públicas ou editais, orientar as cooperativas na elaboração dos projetos e elaborar também projetos para as cooperativas para que estas ampliem sua participação neste mercado consumidor. - Reuniões para planejar estratégias de atuação das cooperativas na região central do Estado.			
Etapa 2.2.2	Dinamizar a articulação do mercado de alimentos da agricultura familiar na região Central do Estado.	Diárias para as reuniões e acompanhamento	Diárias para as reuniões e acompanhamento	6.000,00	01-07-2021	25-06-2023
Meta 2 Etapa 2.3	Desenvolver processos de qualificação cooperativista intercooperativa no Estado todo.	2.3) Desenvolver processos de qualificação cooperativista intercooperativa no Estado todo.	- Reuniões com redes de cooperação que dialogam com a produção e comercialização de alimentos de cooperativas, de crédito solidário ou serviços para que possam qualificar seus processos, suas dinâmicas, se fortalecer e ter mais inserção nos negócios e no mercado e, consequentemente, gerar maior sustentabilidade. - Reuniões para articular os empreendimentos solidários, instituições parceiras do cooperativismo e ampliar o capital social das cooperativas. - Participar e realizar reuniões com cooperativas, com a sociedade e com o governo, procurando defender e articular as políticas públicas, os programas que as cooperativas têm, os negócios existentes e projetados, contribuir no planejamento das redes, estruturar metodologias de negócios, qualificar as estratégias das	50.000,00	01-07-2021	25-06-2023

			redes e das cooperativas, alinhar logísticas comerciais e debater o cooperativismo na sua essência.			
Etapa 2.3.2	Desenvolver processos de qualificação cooperativista intercooperativa no Estado todo.	Diárias para as reuniões e acompanhamento	Diárias para as reuniões e acompanhamento	10.000,00	01-07-2021	25-06-2023
Meta 2 Etapa 2.4	Desenvolver estratégias comerciais na região metropolitana do Estado.	2.4) Desenvolver estratégias comerciais na região metropolitana do Estado.	- Reuniões com cooperativas, produtores de cooperativas, entidades e órgãos consumidores para desenvolver estratégias e parcerias comerciais. - Reuniões com os órgãos públicos Federais, Estaduais e Municipais, com mercados privados e com cooperativas para ampliar a comercialização institucional e privada de alimentos. - Reuniões para planejar estratégias de atuação das cooperativas para abastecer de alimentos mercados da região metropolitana - Sistematizar a produção de alimentos das cooperativas da região metropolitana e diagnosticar o potencial de consumo da região, visando ampliar ou implementar novas cadeias produtivas nas cooperativas.	24.000,00	01-07-2021	25-06-2023
2.4.2	Desenvolver estratégias comerciais na região metropolitana do Estado.	Diárias para as reuniões e acompanhamento	Diárias para as reuniões e acompanhamento	6.000,00	01-07-2021	25-06-2023

6. PROCESSO DE EXECUÇÃO (procedimento de compras):

Informamos que os procedimentos de compras que antecederam a realização das atividades:

TIPO	PROCESSO DE EXECUÇÃO	NÚMERO CONTRATO	OBJETO	TOTAL	METAS	CONSIDERAÇÕES
------	----------------------	-----------------	--------	-------	-------	---------------

Dispensa	001/2021	01	Articular, capacitar e desenvolver a rede de cooperativas da agricultura familiar e economia solidária do Rio Grande do Sul.	R\$ 88.814,00	1.1	Equipe Neri Pies
Dispensa	002/2021	02	Articular, capacitar e desenvolver a rede de cooperativas da agricultura familiar e economia solidária do Rio Grande do Sul.	R\$ 58.720,00	1.2	Equipe Márcia Cadore
Dispensa	003/2021	03	Articular, capacitar e desenvolver a rede de cooperativas da agricultura familiar e economia solidária do Rio Grande do Sul.	R\$ 36.400,00	1.3	Equipe Ari de David
Cotação	001/2021	04/09	Serviços de assessoria e consultoria para dinamizar a articulação do mercado de alimentos da agricultura familiar na região Central do Estado.	R\$ 24.000,00	2.2	Assessoria UNICENTRAL
Cotação	001/2021	05	Desenvolver processos de qualificação cooperativista intercooperativa no Estado todo.	R\$ 50.000,00	2.3	Assessoria COOMAFITT
Cotação	001/2021	06	Desenvolver estratégias comerciais na região metropolitana do Estado.	R\$ 24.000,00	2.4	Assessoria UNITEC
Cotação	001/2021	08	Potencializar a produção e comercialização de alimentos agroecológicos	R\$ 64.000,00	2.1	Assessoria AREDE
Dispensa	001/2021	10	Compra de passagens aéreas para Ari de David, para reuniões em Brasília.	R\$ 1.950,00	1.1	
Dispensa	001/2021	11	Passagens aéreas de ida e volta para Brasília, para o diretor Gervásio Plucinski.	R\$ 1.282,85	1.1	

Dispensa	01/2022	12	Passagens aéreas ida e volta de Porto Alegre para Brasília para o diretor Gervásio Plucinski	R\$ 2.950,52	1.1	
Dispensa	02/2022	13	Passagens aéreas ida e volta de Porto Alegre para Rio de Janeiro para o diretor Gervásio Plucinski	R\$ 1.444,42	1.1	
Dispensa	01/2023	14	Passagens aéreas ida e volta de Chapecó SC para BRASILIA para o diretor Ivor Vicentini	R\$ 3.034,03	1.1	

(OBSERVAÇÃO: esta tabela deve relacionar todas as informações registradas na aba processo de execução da Plataforma +Brasil. Todas as contratações de pessoas físicas, jurídicas e aquisições devem ser registradas com seus valores totais, incluindo referência as metas e etapas e os respectivos contratos. No campo considerações devem ser descritas informações sobre o atual andamento das contratações, impropriedades, ocorrências, rescisões etc).

7. RECURSOS HUMANOS

Para realização do Programa, nos comprometemos a selecionar e contratar os recursos humanos necessários para execução das atividades pactuadas, conforme descrito a seguir:

RECURSOS HUMANOS			
NOME	CARGO/ATIVIDADE DESENVOLVIDA	QUANTITATIVO	PERÍODO
Gervásio Plucinski	Diretor	20 horas semanais	01/07/2021 a 25/06/2023
Neri Pies	Assessor de diretoria	40 horas semanais	01/07/2021 a 25/06/2023
Márcia Cadore	Assessor técnico	40 horas semanais	01/07/2021 a 25/06/2023
Ari de David	Auxiliar Administrativo	40 horas semanais	01/07/2021 a 25/06/2023
Arede	Assessoria e consultoria	800 horas total	09/09/2021 a 08/09/2022
Unicentral	Assessoria e consultoria	300 horas total	08/10/2021 a 07/10/2022
Coomafitt	Assessoria e consultoria	625 horas total	13/08/2021 a 12/08/2022
Unitec	Assessoria e consultoria	300 horas total	02/09/2021 a 01/09/2022

Informamos ainda que toda a documentação referente as aquisições supracitadas foram inseridas na Plataforma +Brasil na aba Execução.

8. ELEMENTOS PARA AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS AÇÕES:

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES E DOS RESULTADOS

1.1) Reuniões institucionais para articular a rede cooperativas da agricultura familiar e economia solidária e o cooperativismo.

a) Situação das Cooperativas no início do projeto

Os associados às cooperativas articuladas pela UNICAFES-RS são agricultores familiares. Nas cooperativas eles encontram espaço para se fortalecerem e permanecerem no meio rural produzindo e terem um pouco de autonomia, pois o mercado está cada vez mais seletivo e competitivo. Ou seja, isoladamente o agricultor teria dificuldade em permanecer no meio rural produzindo, mas através da organização cooperativa ele encontra alternativas para superar as dificuldades do dia a dia. Neste viés, assim como os agricultores se articulam e se associam em cooperativas, as cooperativas, por sua vez, se organizam em rede através da Unicafes-RS. A Unicafes-RS tem um papel importante na articulação das cooperativas e do cooperativismo gaúcho, levando adiante as demandas das cooperativas para serem representadas e desenvolver serviços para fortalecê-las perante o mercado e a sociedade.

Todas as instituições permanentemente precisam repensar as estratégias e propostas organizacionais, serviços, resultados econômicos e sociais, ou seja, na sociedade não há algo que seja estático, por isso, o trabalho da UNICAFES-RS é sistemático, sempre com o objetivo de elevar a importância da cooperação e das cooperativas no desenvolvimento da sociedade. As atividades da Unicafes sempre procuram qualificar a gestão e expandir os negócios no intuito de alavancar as estratégias de emancipação e de desenvolvimento sustentável. Essa estratégia passa pelo fomento e fortalecimento dos processos de crédito, produção, comercialização e consumo, fomentando as cooperativas em suas mais diversas linhas de atuação. Ampliar o atendimento ao mercado institucional do PAA, PNAE, aprofundar a estratégia de alimentos agroecológicos, avançar na estruturação e organização de cadeias produtivas e redes, aprofundar a educação cooperativista e solidária, articular políticas públicas para o fortalecimento da economia solidária são algumas necessidades, dentre várias outras.

Por isso, esta etapa visava articular as cooperativas da agricultura familiar e economia solidária sistematicamente para aprimorar suas estratégias econômicas e sociais e debater e encaminhar com o Estado e sociedade medidas de fortalecimento das cooperativas, uma vez que, as transformações da sociedade são cada vez mais rápidas e profundas. O projeto previa no mínimo 60 reuniões, no entanto, foram realizadas 88 reuniões, isto é, 28 reuniões

a mais do previsto, demonstrando o amplo trabalho da UNICAFES-RS no projeto. Ainda, mais de 1463 pessoas participaram.

Portanto, ao longo da execução do projeto tivemos inúmeras atividades, as quais estavam propostas nas etapas das metas com o objetivo de fomentar e articular as cooperativas com vistas ao desenvolvimento sustentável. As atividades se concentraram em reuniões com órgãos e secretarias de governo, entidades e cooperativas da agricultura familiar, ou seja, sempre houve uma transversalidade nas reuniões através do tema do cooperativismo.

b) Atividades desenvolvidas

Das 88 reuniões realizadas, tivemos ampla participação de homens e mulheres e jovens, ou seja, tivemos uma excelente participação de cooperativas, entidades, órgãos de governo e pessoas envolvidas no projeto conforme a tabela que consta acima.

c) Impactos e resultados econômicos e sociais

Entre as reuniões/ações/atividades desenvolvidas podemos destacar que, mesmo em um período de pandemia, o cooperativismo manteve sua inserção através da pauta defendida/representada sistematicamente pela UNICAFES-RS, visando o fortalecimento de políticas públicas e programas governamentais para desenvolver as cooperativas e a sociedade/estado. Ressaltamos que houve reuniões presenciais e virtuais durante a execução do projeto. Aliás, as reuniões virtuais já fazem parte do cotidiano da sociedade e do próprio governo, ou seja, com o avanço da tecnologia e com a mudança estrutural causado pela pandemia novos formatos foram incorporados no diálogo entre diferentes setores e atores. Nesse sentido, passaremos a relatar de forma mais específica questões centrais que produziram resultados ao cooperativismo e ao projeto executado.

Nesta etapa do projeto o foco principal foi a articulação e representação tanto para dentro da Unicafe (com as cooperativas) quanto para fora (sociedade, governos, entidades). No quesito para dentro houve ações para fortalecer a produção e comercialização de alimentos e de alguns commodities. Portanto, a produção pode ser destacada em dois pontos: a) produção de alimentos (hortifrutigranjeiros, leite e produtos alimentícios de primeira linha) e b) produção tradicional (soja, milho, trigo, canola).

Há cooperativas que têm sua economia alicerçada em mais de uma cadeia produtiva, contemplando assim as necessidades e demandas dos associados, pois a cooperativa é a extensão de mercado ou de produção daquilo que o associado individualmente não consegue fazer. Por isso, também se fomentou a ampliação de estruturas como silos para armazenar produtos, fábrica de rações, compra de fertilizantes, fornecimento de insumos agropecuários e veterinários. Aliás, nos fertilizantes foi um ano atípico, visto que por vários momentos teve falta de produtos. Isso acontece por diferentes motivos: pelo fato de o Brasil ter que importar praticamente a totalidade do que é usado nas lavouras e também por consequências ainda da Pandemia e do conflito entre Ucrânia e Rússia. Além do mais, teve também uma inflação atípica, tanto no Brasil como no exterior, elevando consideravelmente o preço dos produtos. Nesse sentido, importante avançar na intercooperação entre as cooperativas, fazendo grandes volumes de compras (quando há produtos), para barganhar preços e poder entregar o produto aos associados por um preço melhor.

A produção tradicional como soja e milho no RS foi extremamente prejudicado entre 2021/22. O estado teve a pior estiagem dos últimos 100 anos. Muitos produtores não conseguiram colher soja porque não formou grão. Outros não conseguiram colher milho (nem para grão e nem para pasto/silagem), elevando os custos de produção com ração e alimentos vindos de outros estados do país. O cooperativismo e as cooperativas tiveram que enfrentar o problema praticamente sozinhas, pois não houve aporte de recursos públicos para mitigar os efeitos e problemas da estiagem. A UNICAFES-RS realizou inúmeras reuniões com governo estadual e por vezes com o governo federal no intuito de minimizar os efeitos e garantir crédito aos agricultores familiares e cooperativas.

Durante a execução do projeto também foram inúmeras atividades com as cooperativas visando a comercialização no mercado institucional do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), agora chamado de Programa Alimenta Brasil (PAB). Quanto ao PNAE estabeleceu-se uma mesa de diálogo entre a Unicafe e o governo estadual, especialmente a secretaria da educação, mas também com secretarias de educação com municípios para realizar as compras da agricultura familiar, conforme determina a legislação.

Quanto ao PAA, conseguimos aprovar a lei estadual nº 137 que em seu art. 1.º diz: nos estabelecimentos penitenciários do Estado do Rio Grande do Sul, 30% (trinta por cento), no mínimo, dos gêneros alimentícios consumidos deverão ser adquiridos diretamente da agricultura familiar. Mesmo tendo aprovado essa lei em 2022 ainda não houve compras do governo estadual. Por isso, no próximo período teremos que trabalhar e articular o governo para que efetivamente realize as compras da agricultura familiar e das organizações cooperativas conforme dispõe a legislação.

O mercado institucional é importante para fortalecer as cadeias curtas de produção e comercialização e esta é uma das características das cooperativas da agricultura familiar, pois gera renda e desenvolvimento endógeno. Através da produção e comercialização com preço justo e acesso ao mercado, as pessoas tendem a permanecer em suas atividades produtivas, inclusive este é um estímulo para o jovem permanecer no campo.

É importante destacar a participação da UNICAFES/RS no comitê estadual da cadeia leiteira, Conselho Comunitário da Universidade Federal Fronteira Sul, participação no debate dos biocombustíveis do Governo Federal, na câmara técnica dos Citrus, no FUNDO LEITE, pois esses espaços são propícios para discutir as políticas públicas e fortalecer o setor cooperativo. No conselho estadual do cooperativismo são debatidos as leis e os programas que fomentam e desenvolvem o cooperativismo no Estado, seja na área do crédito, da ater, de serviços, infraestrutura, agropecuário, habitação, entre outros ramos. Portanto, é o espaço da elaboração e proposição da política pública para promover o desenvolvimento sustentável e a participação da UNICAFES-RS neste espaço abre possibilidades para o cooperativismo solidário expressar sua forma e concepção de desenvolvimento, o que tem contribuído para o fortalecimento e inserção do cooperativismo no protagonismo de desenvolvimento econômico e social.

Visando o fortalecimento da cadeia produtiva do leite, a UNICAFES fomentou debates e políticas para gerar incremento econômico tanto nas cooperativas quanto aos cooperados. Na cadeia comercial do leite teve ações de intercooperação que se destacaram, isto é, articulou-se a venda coletiva do leite in natura de cooperativas sem indústria para uma cooperativa com indústria, visando fortalecer a atuação do cooperativismo.

Aprofundou-se com as cooperativas que produzem grãos temas como a economia internacional e posições de mercado atual e futuro; transações/negociações econômicas que influenciam na produção e comercialização dos produtos agrícolas das cooperativas; fatos e atos que influenciam a formação de preços dos produtos agrícolas, metodologias de vendas, ferramentas de marketing, entre outras.

A UNICAFES/RS fez ações para que o programa dos biocombustíveis se mantivesse, pois sempre há interesses de particulares para desestruturá-lo ou até extingui-lo. O Programa Nacional de Produção e Uso de Biocombustíveis – PNPB, é estruturante para as cooperativas, além disso ele abre caminho para outros negócios cooperativos, é um programa que gera desenvolvimento social e econômico, trabalha com inclusão e distribuição de riquezas, com intercooperação e promoção do cooperativismo.

Essa importante política pública foi iniciada com a introdução do biodiesel na matriz energética brasileira há quase duas décadas. Um dos objetivos centrais do programa, além da redução das importações de óleo diesel e da redução das emissões de gases causadores do efeito estufa, foi garantir a participação da agricultura familiar na cadeia produtiva, fechando um ciclo virtuoso de sustentabilidade, com ganhos econômicos, ambientais e sociais. Atualmente, quase todo o marco legal inicial do PNPB já foi alterado ou revogado. Porém, até o momento, é possível afirmar que as mudanças sempre foram no sentido de aprimorar o programa, proporcionando o aumento gradual e consistente no percentual de adição do biodiesel no diesel.

No ano de 2021 o percentual de mistura era de 13% e com previsão de 15% em 2023. Com garantia da participação da agricultura familiar por meio do SBS, componente sob gestão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. Entretanto, ao invés de elevar o percentual de mistura, o governo baixou para 10%. Com isso, foi necessário realizar ações para manter o programa e procurar novamente os índices de mistura, pois o programa atende/beneficia anualmente mais de 75 mil famílias de agricultores familiares, mais de 80 cooperativas, gerando uma renda anual de cerca de 80 mil, bem como, monetiza um mercado de mais de 5,5 bilhões de reais. Sendo investidos mais de 80 milhões de reais por ano com a prestação de serviços de assistência técnica.

Na área do crédito as ações se concentraram na expansão do sistema de crédito cresol para várias regiões do estado do RS. Diálogo com o Governo Federal e Estadual no intuito de ampliar as linhas de crédito para o meio rural e para as cooperativas. Nas linhas do PRONAF também houve proposições da Unicafe. Enfim, foram vários postos de atendimento abertos pela Cresol, que é associada a Unicafe e o projeto também tinha essa pretensão de ampliar o crédito para os agricultores e cooperativas poderem produzir mais e melhor.

Na área de planejamento das cooperativas foram também realizadas ações, seja através de participação em Assembleias Gerais, de reuniões de planejamento ou cursos de capacitação, isto é, foram atividades para reformas de estatutos, planejamento produtivo, comercial e estratégico, expansão das cooperativas e reuniões de intercooperação.

Foram realizadas reuniões com órgãos de governo, entidades parceiras do cooperativismo e com as cooperativas no intuito de aprimorar as políticas públicas e programas para desenvolver o cooperativismo. Aproximações e diálogos permanentes com a OCERGS (Organização das Cooperativas do Rio Grande do Sul), Universidades Federais, Deputados, Secretários de Governo e órgãos públicos vinculados ao tema do cooperativismo.

d) Desafios futuros

Essa etapa tinha o objetivo de dialogar com as políticas públicas do cooperativismo, tanto na esfera federal como estadual, com a organização e articulação das cooperativas, da promoção do intercooperativismo e na formatação de demandas para serem representadas. Dialogou também com programas e com a atuação das cooperativas, dos associados e da sociedade. Nesse sentido, um dos principais desafios é gerar programas ou políticas públicas que possam fortalecer as cooperativas, pois há sempre uma tensão entre mercado, concepções de Estado e de cooperativismo. Por isso, é necessário uma articulação e representação permanente, visando defender os anseios das cooperativas para que elas possam gerar renda e proporcionar uma economia melhor para os cooperados e sociedade.

O desafio econômico das cooperativas sempre requer cuidados, pois elas estão inseridas numa sociedade altamente competitiva, ou seja, a cooperativa é uma associação de pessoas e as empresas são uma sociedade de capital e o capital tende sempre olhar

apenas para o aspecto financeiro enquanto a cooperativa olha para o lado social. Nesse sentido, é preciso ter uma boa qualificação profissional e estrutura para competir com o mercado, visto que as cooperativas fazem parte do processo econômico e social.

Um outro desafio que merece destaque são as cadeias produtivas dos agricultores. Algumas cadeias produtivas correm o risco de não existir mais enquanto agricultura familiar, pois faltam subsídios econômicos para o agricultor produzir alimentos. Hoje existe uma tendência muito forte de investimentos em commodities e monoculturas, fazendo com que a produção de alimentos seja mais difícil de produzir por falta de incentivos. Nesse sentido, é importante o trabalho da Unicafes para fomentar cadeias produtivas de alimentos saudáveis e debater estratégias claras de atuação junto às cooperativas.

Outro desafio de superar se refere a estiagem, que agravou a produção agropecuária e o poder aquisitivo das famílias associadas e cooperativas. Houve prejuízos bilionários no meio rural com a estiagem. Teve produtores que não conseguiram plantar e outros plantaram mais não produziram nada para colher, pois a seca impediu. A Unicafes fez diversas reuniões com órgãos de governo no intuito de haver aporte financeiro governamental para amenizar a situação, no entanto, o governo não aportou recursos aos agricultores ou cooperativas.

1.2) Reuniões de capacitação para a gestão e governança cooperativista

a) Situação das cooperativas no início do projeto

A capacitação cooperativista foi um dos diferenciais para a vida das cooperativas ao longo da história. Uma boa gestão inicia com capacitação de seus conselheiros/dirigentes. A capacitação é um processo coletivo e permanente. A partir das trocas das experiências, de conhecimentos a sociedade e os associados se constituem e se reinventam na gestão através do decorrer do tempo.

O processo de capacitação para gestão e para governança implica em pensar o desenvolvimento das pessoas de forma individual e profissional, com vistas a aperfeiçoar suas capacidades técnicas e analíticas para desempenhar suas funções profissionais. A capacitação cooperativa pode ser entendida como o conjunto das técnicas e dos

ensinamentos destinados às pessoas com o intuito de que desempenhem com maior eficiência e qualidade o seu trabalho. Essa formação orientada para o trabalho tem na sua estrutura a capacidade de promover algumas habilidades, como competência técnica, reflexão crítica e participação, a partir da cooperação, nos planejamentos e decisões profissionais, econômicas e sociais, compreendendo também os conceitos, valores e princípios do cooperativismo.

Foi nesse intuito que foi executada essa etapa, de capacitar dirigentes, associados e colaboradores para levar adiante não só a proposta/conceito do cooperativismo, mas também os negócios, aperfeiçoar a gestão e orientar as pessoas para a boa governança cooperativa.

b) Atividades desenvolvidas

Estavam previstas no projeto 30 reuniões, mas foram realizadas 45 envolvendo homens e mulheres cooperativistas, entre eles também havia público jovem, portanto, tivemos envolvimento das cooperativas e de seus membros, com mais de 780 pessoas atingidas diretamente. Foram realizadas mais atividades do que previstas, superando a meta estabelecida inicialmente.

c) Impactos e resultados econômicos e sociais

Nessa etapa um impacto importante foi a relação estabelecida com Embrapa de Passo Fundo com o objetivo de aperfeiçoar a matriz produtiva de grãos, ou seja, aperfeiçoar a gestão de cooperativas, tanto diretores como técnicos de cooperativas para ampliar a produtividade de grãos. A Embrapa, através do departamento de transferência de tecnologias, é uma entidade que possui pesquisadores qualificados e estudos empíricos detalhados sobre a produtividade em base tecnológica.

Em 2050 projeta-se elevar a demanda mundial por alimentos em 70%, sendo esperado que 80% desta provenha de maior rendimento de grãos em áreas agricultáveis a partir da implementação de ferramentas digitais no campo. O desafio para a agricultura é produzir mais sem aumento na área de cultivo, empregando menos água, fertilizantes e agrotóxicos, sendo necessário, portanto, fortalecer as pesquisas voltadas para a intensificação e sustentabilidade da atividade agrícola.

As diversas culturas que compõem os sistemas de produção de grãos são estratégicas para o desenvolvimento de várias cadeias produtivas, e também para a geração de divisas no comércio exterior e desenvolvimento econômico e social e preservação ambiental.

Com a capacitação, cooperativas associadas que produzem grãos podem relacionar e debater demandas e podem aperfeiçoar processos intercooperativos. Entre as principais demandas estão a compra de sementes, insumos, produtos veterinários, além do intercâmbio de informações administrativas e de gestão.

A capacitação em gestão e governança com cooperativas tinha o objetivo de trabalhar: direito cooperativo, mercado e cadeias produtivas, educação cooperativista, planejamento estratégico, assistência técnica, marketing, vendas, contabilidade, finanças cooperativas, crédito e organização do quadro social. Todos esses conteúdos, ora trabalhados mais específicos ou ora mais transversais podem e devem contribuir para a tomada de decisões e fornecem instrumentos para analisar a performance e melhoram a comunicação e a coordenação da cooperativa.

Portanto, os temas trabalhados e executados durante o projeto proporcionaram capacitação conceitual e gerencial, ou seja, avançou-se na concepção de cooperativismo, na gestão e na governança.

d) Desafios futuros

O tema da gestão terá grandes desafios pela frente, pois estamos inseridos na era digital e novos formatos de gestão surgem anualmente. É preciso que as cooperativas pensem as propriedades conectadas, ou seja, permitir ao associado inserir no aplicativo/plataforma/sistema de gestão a sua produção, custos, manejo, além de permitir a inserção dos dados/recomendações das visitas técnicas, georreferenciamento/imagens da propriedade, negociações entre cooperativa e associado, rastreabilidade entre outros desafios.

Outro desafio é avançar na governança, organizar o quadro social das cooperativas, a inserção de jovens e mulheres nas diretorias das cooperativas e em cooperativas agropecuárias é avançar a implementação de auditorias externas.

Outro desafio é estruturar um programa de formação permanente na Unicafe e nas cooperativas, pois exige ter estrutura física, humana e financeira, ou seja, seria importante ter uma formação permanente desde as crianças (filhos dos associados), associados, colaboradores, abrangendo diferentes áreas formativas.

1.3) Reuniões para fomentar planos de negócios das e para as cooperativas da rede.

a) Situação das cooperativas no início do projeto

No projeto tínhamos o objetivo de qualificar o planejamento para as cooperativas tomarem decisões qualificadas e expandirem os negócios ou ainda, aproveitar oportunidades de negócios. Isso se faz necessário porque em muitas cooperativas da agricultura familiar e economia solidária há dificuldade em planejar negócios e aperfeiçoar a gestão em formatos como a sociedade requer.

Isso se dá por fatores diferentes: estrutura humana com pouca gente liberada para trabalhar na cooperativa, estrutura física deficitária para ampliar negócios, falta de capital para investimento, falta de setor comercial para buscar novos negócios no mercado, entre outros motivos.

Também cabe ressaltar que as cooperativas precisam ampliar suas parcerias intercooperativas, para isso, buscou-se ampliar o debate em busca de soluções e negócios entre as cooperativas e também com outras instituições que dialogam com a pauta do cooperativismo.

b) Atividades desenvolvidas

Na etapa 1.3 foram realizadas 24 reuniões com participação das cooperativas, homens, mulheres e jovens, superando a expectativa do projeto. Nesta etapa estavam previstas 20 reuniões, sendo assim, também foram atingidos os resultados visto que foram realizadas 24 reuniões com mais 333 pessoas envolvidas.

c) Impactos e resultados econômicos e sociais

Houve avanços significativos com as cooperativas que atuam na área de grãos para tratar da compra coletiva de milho e insumos agrícolas visando ampliar a margem de

rentabilidade das cooperativas. Cooperativas como CASA, COOPEAGRI, COOPERLATE, COOPAC, AGRICOOP e COASA, ampliaram o debate da intercooperação e também concretizaram ações práticas de compras coletivas para proporcionar margens melhores para os associados. Ou seja, o objetivo foi tratar de negócios intercooperativas para fortalecer as cooperativas através de compras coletivas.

Outro ponto importante foi que o governo federal liberou a importação de milho da Argentina e com isso a possibilidade de as cooperativas adquirir o produto coletivamente por duas razões: a) conseguir por um preço melhor e b) suprir a escassez do produto para fabricar ração. No RS faltou produto de milho devido a redução de área plantada e a severa estiagem, sendo necessário buscar o produto em outros estados ou países.

Buscou-se construir alternativas aliando crédito, especialmente as cooperativas de crédito Cresol e estrutura das cooperativas agropecuárias para armazenar a soja. Ou seja, para fazer frente ao mercado é preciso que as cooperativas invistam em estrutura física para receber produção. O ideal é ao invés de vender in natura, é abrir mercado próprio de industrialização, no entanto, as cooperativas da agricultura familiar carecem de crédito para isso e políticas públicas. Por isso, é fundamental ter uma política pública governamental para fomentar o setor.

No mesmo sentido também buscou-se trabalhar questões relacionadas aos biocombustíveis, visto que várias cooperativas estão no programa, porém, o governo através de um decreto reduziu de 13% para 10% a mistura do biodiesel, sendo que a previsão era em 2022 chegar a 15%. A Unicafes e as cooperativas trabalharam para manter o programa e estão em busca para retomar o percentual previsto na legislação.

O ano também foi impactante na área dos insumos, isto é, neste ano por alguns períodos faltou insumos e os preços estavam acima do esperado, o mesmo fato aconteceu nos químicos. Este fato dos preços se deu porque o real desvalorizou, aumentou muito o dólar e porque a China (principal produtor de insumos no mundo) instaurou bandeiras ambientais e racionalizou a energia elétrica para as empresas produtoras para o país se adequar as normas instauradas pelo governo. Além disso, faltam contêineres e navios e teve aumento do frete marítimo. Além do conflito entre Rússia e Ucrânia, países produtores de

fertilizantes e defensivos agrícolas. Isso reforça a tese de necessidade de avançar nos bioinsumos e na intercooperação no Brasil.

Buscou-se também com entidades parceiras debater a Gestão Comercial e Produtiva, atuação em negócios intercooperativos, Impacto Ambiental e social na produção. Ou seja, teve objetivos em analisar e debater que tipo de negócio é o mais apropriado para as cooperativas e qual tipo de apoio é preciso para o avanço na implantação dos Negócios Sustentáveis.

Buscou-se trabalhar o planejamento estratégico de algumas cooperativas com o intuito de fortalecer a atuação delas, capacitar a gestão e governança, esclarecer, incentivar e nortear sobre a importância de cuidar da parte financeira da cooperativa, dos interesses dos associados e das estruturas da direção.

No mercado institucional houve comercialização e a Unicafe teve o papel de articular as cooperativas para os negócios, além de articular os órgãos públicos a realizarem chamadas. Um passo importante foi a aprovação da Lei Estadual do PAA que determina que os órgãos públicos estaduais adquiram no mínimo 30% da agricultura familiar.

Por fim, também tivemos atividades para estruturar planejamentos estratégicos de cooperativas com a perspectiva de alavancar os negócios. O planejamento é parte vital para as organizações que querem crescer e se manter no mercado, porém, isso exige um trabalho sistemático de formulação e acompanhamento.

d) Desafios futuros

Um dos desafios é avançar na comercialização institucional do PNAE e PAA. Mesmo com a aprovação da lei estadual em meados de março de 2022, o sistema prisional do RS que gasta em torno de 200 milhões de reais por ano, ainda não segue a legislação. Boa parte da alimentação é adquirida de grandes empresas e algumas de outros estados. Toda essa alimentação poderia ser adquirida de empresas e cooperativas gaúchas para fomentar o desenvolvimento econômico e social. Da mesma forma na alimentação escolar, poderia ser adquirido mais do que o percentual mínimo da legislação para fortalecer a economia gaúcha e consequentemente as cooperativas.

Outro desafio é avançar ainda mais na intercooperação, seja em compras ou em vendas. As cooperativas ainda trabalham muito de forma isolada e carecem também de pessoas e estrutura para formatar os processos intercooperativos. Nesse sentido, tem o desafio de as cooperativas avançarem e o desafio de implementar políticas públicas que permitem esse avanço.

Outro desafio é investimentos em tecnologia. Muitas cooperativas não têm recursos financeiros e humanos para acompanhar a transformação tecnológica, mas para reter o associado a cooperativa precisa avançar nessa área.

META 2

Desenvolver estratégias intercooperativas e fortalecer a produção e comercialização de alimentos das cooperativas

Quanto a meta dois do projeto, que estava estruturada em quatro etapas, especialmente para a produção e comercialização de alimentos saudáveis do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária com o objetivo de fomentar e articular estratégias de produção, comercialização e cooperação solidária, foi contratada assessoria específica, onde cada assessoria executou plenamente o seu objeto.

2.1) Fomentar o comércio justo e a produção agroecológica de alimentos

Objeto

Prestação de serviços de 800 horas de assessoria e consultoria, com vistas a fomentar a produção e comercialização de alimentos agroecológicos para desenvolver cadeias produtivas, comerciais e processos intercooperativos para as cooperativas da agricultura familiar e economia solidária no RS, em no mínimo 65 reuniões, conforme detalhamento constante do termo de referência.

Entidade prestadora do serviço:

AREDE - Associação Regional de Educação Desenvolvimento e Pesquisa

a) Situação das cooperativas no início do projeto

A etapa fomentou a produção agroecológica, algo extremamente importante para expandir a produção e comercialização agroecológica preservando o meio ambiente e dar mais qualidade nutricional aos consumidores foi um dos objetivos da consultoria. Ao mesmo tempo também fomentamos as cooperativas para acessarem o comércio justo, fazer a transição necessária para serem certificadas em comércio justo para expandir a produção, comercialização e fortalecer as cooperativas e seus associados.

Desde a Revolução Verde, na década de 1950, o processo tradicional de produção agrícola sofreu drásticas mudanças, com a inserção de novas tecnologias, visando à produção extensiva de commodities agrícolas. Estas tecnologias envolvem, quase em sua maioria, o uso extensivo de agrotóxicos, com a finalidade de controlar doenças e aumentar a produtividade. O Brasil apresenta um papel estratégico para a produção de alimentos, principalmente para o mercado externo. O Rio Grande do Sul contribui com aproximadamente 17% da produção nacional segundo dados do IBGE, ano 2010. Porém, o modelo de produção agrícola atual utiliza grande quantidade de agrotóxicos durante todo o processo produtivo.

Para isso, foram realizadas reuniões de organização, fomento e articulação com cooperativas, núcleos produtivos, entes públicos e privados para ampliar implementação de projetos agroecológicos e de comércio justo. Essas reuniões aconteceram durante o ano de 2021/2022 e tinham como público agricultores familiares, núcleos agroecológicos, cooperativas e entidades ligadas a agroecologia.

Para isso a AREDE - Associação Regional de Educação Desenvolvimento e Pesquisa, foi credenciada para executar a etapa: **a). Potencializar a produção e comercialização de alimentos agroecológicos.** As reuniões aconteceram em diferentes municípios do estado do Rio Grande do Sul, a saber: Santa Rosa, Porto Vera Cruz, Horizontina, Alecrim, Santo Cristo, Porto Xavier, Candido Godoi, Ubiretama, São Paulo das Missões, Campinas das Missões, Tuparendi, Tucunduva, Três de Maio, Santo Ângelo, Cerro Largo, Salvador das Missões, Chiapeta, Seberi, Santiago, Cruz Alta, entre outros.

Nos encontros realizados foram discutidos alguns temas, entre eles a articulação com os órgãos compradores de alimentos, produção e a comercialização dos produtos, sempre em vista a comercialização direta entre produtor (cooperativa) e consumidor, contribuindo

para o desenvolvimento das cooperativas e dos seus associados. O aumento populacional e a necessidade em produzir alimentos para atender a demanda crescente vêm constituindo um grande entrave mundial, sendo necessária a busca por sistemas sustentáveis de produção de alimentos. O modo de produção e consumo traz sérias ameaças ao planeta, por isso o mundo precisa de soluções que busquem o aumento da produção de alimentos, sem comprometer ainda mais o meio ambiente.

A agricultura é a mais antiga atividade humana que relaciona a natureza com a sociedade e vem se desenvolvendo de forma positiva mundialmente quanto à crescente demanda por alimentos desde a metade do século, a produção de alimentos, tanto para alimentação humana quanto animal, apesar de essencial, é uma das atividades que mais utiliza recursos naturais como água, energia, minerais e solo e, por isso, é a principal causa do desmatamento, da perda de biodiversidade no planeta e a segunda maior emissora de Gases do Efeito Estufa.

O Brasil apresenta um papel singular, pois de um lado é um dos principais produtores e exportadores de soja, carne bovina e açúcar, sendo um país estratégico e promissor para a produção de alimentos para o mundo, contudo, por outro lado, declina em função das questões ambientais negativas relacionadas aos sistemas de produção.

As principais formas de produção de alimentos são a convencional, envolvendo os hidropônicos e transgênicos, e em sistema agroecológico, incluindo a produção de orgânicos. O sistema de produção convencional implica na utilização intensiva de insumos e tecnologias agrícolas, buscando a produtividade em larga escala, contudo, traz como desvantagem a utilização extensiva de agrotóxicos. Portanto, verifica-se que as formas convencionais nem sempre se associam positivamente à conservação do meio ambiente e a qualidade nutricional dos alimentos.

Este projeto busca fortalecer a agricultura familiar, e o desenvolvimento sustentável através de implicações diretas na exploração dos recursos naturais e no equilíbrio socioambiental. As mudanças exigidas para a preservação do meio ambiente relacionadas à produção agrícola deverão privilegiar as relações do homem com o campo e o meio ambiente, trazendo benefícios à comunidade rural, pois, o que se percebe na agricultura convencional é uma lucratividade que traz, como uma de suas consequências, a disparidade

econômica e social entre os produtores da agricultura familiar. A desigualdade socioeconômica e a falta de sustentabilidade no campo remetem a soluções emergenciais para colocar a qualidade, a segurança alimentar e a saúde pública acima de vantagens empresariais e conciliar, assim, a qualidade de vida e a agricultura de forma ecologicamente sustentável.

b) Atividades Realizadas

Encontro com produtores orgânicos certificados e em transição do Núcleo Missões da Rede Ecovida de Agroecologia, com o objetivo principal de conversar sobre as técnicas usadas para a produção de alimentos orgânicos, como produção de caldas e bioinsumos para serem usadas nas hortas e áreas de produção de grãos, durante as atividades, algumas dúvidas são levadas ao público maior e esclarecidas. Durante os encontros com os produtores e verificado o plano de manejo e o croqui da área de produção, sempre é realizado um olhar externo, com o objetivo de verificar as barreiras vegetais, essas exigidas para limitar as áreas orgânicas das áreas convencionais como também para servir de barreira vegetal impedindo a deriva de agrotóxicos e de insetos.

Encontro com grupos de orgânicos do Núcleo Missões, para debater assuntos sobre as leis e normativas da Rede Ecovida de Agroecologia, muitas das novas exigências foram aceitas pelos coordenadores, mas com certa resistência, como é o caso dos alimentos aos animais domésticos e os animais para consumo da família, que devem ser de base ecológica, pelo menos 20% do trato. Outro ponto debatido refere-se as sementes orgânicas para produção de mudas, que na nova normativa, daqui 3 a 4 anos será obrigatório ser orgânica, isso causou uma preocupação pelo fato de que será necessário ter um viveiro certificado para a produção de mudas com o selo de orgânico, para poder abastecer os produtores orgânicos da região.

Durante o projeto, foram assessoradas famílias com tinha o objetivo de produzir de forma orgânica como também os que já são certificados orgânicos, nos municípios de Santa Rosa, Santo Cristo, Tucunduva, Horizontina, Cerro Largo, Tuparendi e Santo Ângelo, o que chamou a atenção e que os jovens que haviam saído para trabalhar fora estão retornando para a área rural.

A vinda destes jovens é muito importante pois além de conhecimento trazem novas tecnologias para as serem usadas nas propriedades, uma dessas novas tecnologias são os produtos biológicos para controle de pragas e doenças, onde acabam diminuindo o uso de agrotóxicos nas hortas e lavouras, além de novos implementos que podem ser usados diminuindo a mão de obra.

Em propriedades onde faltam barreiras vegetais ou se tem um início de barreira o recomendado é de que plante mais adensado alguns capins e cana de açúcar para que a barreira feche mais rápido, o recomendado é de que se for plantar cana de açúcar plante 4 linhas, para que se precisar cortar, sempre e necessário deixar 2 linhas fixas, assim ficando uma barreira boa para limitar áreas e para proteger bem contra ventos e ataque de pragas e doenças.

Referente a comercialização, algumas famílias entregam nas cooperativas da região, para PAA e PNAE, também nas feiras que ocorrem nos finais de semana, onde são comercializados seus alimentos com selo de orgânico. Durante a pandemia para não perder sua produção os agricultores precisaram inovar, e a forma mais correta foi entregar a domicílio cestas de produtos orgânicos, onde o pedido é feito no final de semana e a entrega ocorre durante a semana.

Para produzir alimentos de boa qualidade tanto se for com selo ou sem selo é necessário pensar no consumidor, pois no final é ele que irá se alimentar daquele alimento produzido, na certificação orgânica, não é permitido o uso de nenhum insumo químico, ou de sementes geneticamente modificada. Todos os insumos que são adquiridos de fora, precisam ter selo de orgânico para garantir a procedência, além de todo o processo de transição que os agricultores precisam passar para ter o selo, nesse período os agricultores que precisam fazer alguma adaptação, tanto nas barreiras como no geral da propriedade, se desfazendo de lixos e demais resíduos da propriedade.

Ao concluir destacamos que as visitas foram realizadas com agendamento para que assim os agricultores, dirigentes pudessem participar nos debates a redução do uso de agroquímicos em lavouras e hortas domésticas, frutíferas para consumo próprio da família e o excedente para comercialização Outros assuntos debatidos nos encontros e seminários, foram de que forma podemos desenvolver ainda mais as tecnologias que são relacionadas a

produção orgânicas, sistemas de PRV e SAF's os Sistemas Agroflorestais. Houve procura de famílias que entraram em contato com os técnicos para dialogar sobre certificação em produção orgânica, quais os documentos que é exigido, quais os critérios para seleção, e qual o período de transição necessário para certificar, como também a geração de renda, foram pontos positivos levantados durante nossos encontros, a busca pela forma de produzir caldas e adubos, fez com que nos grupos com todo o cuidado possível, acontecesse reuniões com dia de campo para fazer esses insumos e após cada participante ganha uma quantidade para multiplicar em casa. Houve um aumento da biodiversidade de alimentos, produtores começaram a diversificar as variedades de alimentos muito pela procura de seus consumidores, isso fez com que houve aumento da renda das famílias acompanhadas, como consequência a inserção dos jovens para dentro dos espaços de tomada de decisão da família, ocorrendo então a sucessão familiar.

Todos os debates realizados acabaram fortalecendo os canais de comercialização das famílias, a partir das entidades parceiras na articulação junto as cooperativas da Agricultura Familiar, feiras e venda direta, criando espaços de diálogos para a troca de informação entre agricultores, técnicos e estudantes. O projeto tem se mostrado uma iniciativa de fomento à agricultura familiar da região Fronteira Noroeste do Rio Grande do Sul, em termos de produção sustentável de alimentos e incentivo de emprego e renda, através da sucessão rural.

A adoção de tecnologias e a prática da agroecologia mostram-se como desafios da agricultura sendo, portanto, um incentivo para os jovens integrantes do Projeto, que realizam a produção de alimentos com base nestes princípios, mostrando que é possível produzir alimentos com qualidade sem agredir ao meio ambiente, gerando renda.

c) Desafios Futuros

A falta de mão-de-obra e de sucessor para manter a atividade produtiva e assim garantir a reprodução da família rural, ainda são problemas que causam fragilidades culturais, sociais e econômicas. E neste sentido, a assessoria se torna importante, pois procura-se discutir metodologias de trabalho que possam, de certa forma, suprir tais carências. A assessoria deste projeto vem também qualificar a ação das cooperativas para

que elas fomentem cada vez mais a produção saudável de alimentos da agricultura familiar e economia solidária.

Outra situação importante relatar é uma certa insegurança das políticas públicas operadas pelas cooperativas e agricultores. Eles temem que em algum momento essas políticas voltadas para a agricultura familiar e economia solidária possam se fragilizar, em especial o PAA e o PNAE, que são as duas principais políticas públicas operadas pelas cooperativas na parte da comercialização dos agroecológicos. Nesse sentido, a assessoria para as cooperativas foi importante porque também foi dialogado com os órgãos públicos, levando a eles essa preocupação e também demandando apoio destes órgãos para que se coloquem a favor das políticas públicas para o cooperativismo da agricultura familiar.

Durante a execução do projeto foram atingidas mais de 300 pessoas, associadas a cooperativas da agricultura familiar e entidades parceiras do campo. Superando a expectativa e a meta do projeto. A partir desses encontros e reuniões houve uma maior procura por alimentos orgânicos nas cooperativas, como também a procura por insumos biológicos. Depois dos encontros realizados os produtores conseguiram tirar suas dúvidas, analisar materiais, fatos e expor relatos e experiências. A maioria dos produtores e pessoas que estavam nas atividades não conheciam a tecnologia dos insumos biológicos e menos ainda os pontos de comercialização deles. Ou seja, ainda é um desafio a aplicação ou propriamente o uso dos biológicos e a produção mais saudável.

Muito foi feito na parte de comercialização como também na parte de integração de novos produtores nas cooperativas, mas alguns desafios precisam ser resolvidos para se ter avanços. Entre os desafios citamos: trabalhar com as cooperativas para que possam enfrentar as dificuldades de produção, comercialização e fazer as logísticas adequadas; ampliar a participação das agroindústrias nos mercados institucionais; melhorar a cooperação entre os agricultores e as cooperativas; estreitar as relações com os órgãos compradores e consumidores em geral; ampliar a produção de quem já produz e realizar processos de conversão produtiva; dialogar com a sociedade sobre o uso de agrotóxicos e as vantagens da produção agroecológica; qualificar o planejamento das cooperativas; otimizar a rede de cooperação da cooperativa UNICOOPER e aprofundar o debate sobre desenvolvimento sustentável com as cooperativas, associados e entidades.

2.2) Dinamizar a articulação do mercado de alimentos da agricultura familiar na região Central do Estado.

Objetivo

O objetivo dessa ação foi realizar 300 horas de assessoria durante a execução do projeto para articular a comercialização das cooperativas no mercado público e privado e oferecer produtos de qualidade aos consumidores.

Prestadora de Serviços: Unicentral

Introdução

Esta etapa visava **dinamizar a articulação do mercado de alimentos da agricultura familiar na região Central do Estado**, cujo objetivo era articular a comercialização das cooperativas no mercado público e privado e oferecer produtos de qualidade aos consumidores. Para isso, era necessário realizar no mínimo 25 reuniões durante a execução do projeto com o objetivo principal de desenvolver os programas institucionais de compras de alimentos do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e PAA (Programa de Aquisição de Alimentos).

As reuniões aconteceram em diferentes municípios do Rio Grande do Sul, uma vez que as cooperativas associadas a UNICAFES estão em todo território do Estado e os órgãos e governo também se situam pelo estado todo. Cada reunião teve a média de duração de 8 horas e pretendeu atingir diretamente 35 entidades.

A assessoria foi desenvolvida pela cooperativa Unicentral de Santa Maria/RS, tendo como técnico responsável Alcione Claro que desenvolveu a assessoria em torno da Central de cooperativas da agricultura familiar - UNICENTRAL.

a) Situação da Central e das Cooperativas da agricultura familiar no início do projeto

A central de cooperativas da agricultura familiar - Unicentral, composta por oito cooperativas singulares (Coopercedro, Coopivorá, Coopersanta, Coomafitt, Cooperipê, Coopercaf, Coopercab e Coopeagri) já com alguma experiência no mercado institucional,

passou a ter maior protagonismo e maior importância no cenário da comercialização na região central do RS. Desta forma a Unicentral se tornou um importante instrumento de articulação junto as cooperativas associadas e também aos mercados institucionais compradores como escolas estaduais (João Aguiar, Salgado Filho, José Beninca, CIEP Francisco Brochado, Escola São Sepé, Reinoldo Block, e muitas outras). O instituto Federal Farroupilha (Campus de Júlio de Castilhos e Jaguari), prefeituras (Jari, Santiago, Unistalda, Dona Francisca, São Sepé, Itaara) e forças armadas (29º Batalhão de Infantaria Blindado, 1º Regimento de Carros de Combate, 13º Companhia Depósito Armamento, 9º Batalhão Logístico, 19º Grupo de Artilharia de Campanha, Comando da 1ª Brigada de Cavalaria Mecanizada, Grupamento de Apoio de Santa Maria, Colégio Militar, Parque de manutenção, entre outros).

As cooperativas singulares, associadas a Unicentral, passaram a valorizar mais o trabalho de articulação e organização promovidas pela central. Pois, com ações claras e diretas, o grau de confiança foi aumentando, resultando em mais ações e mais mercados conquistados, facilitando a ampliação das rotas de logística e a diluição dos custos dela. O processo de intercooperação passou a ser uma realidade para algumas cooperativas, que entenderam a necessidade de construir alternativas coletivas para superar as dificuldades do fornecimento de alimentos e da logística de entrega.

Os projetos de venda e a oferta de produtos para os mercados institucionais compradores, passaram a ser feitos de forma articulada, pois a Unicentral passou a chamar para si a responsabilidade de levantar as ofertas de produtos de cada cooperativa, sazonalidade, quantidade possíveis de cada produto, formas possíveis de logística. Desta forma o trabalho de assessoria e articulação propostas pelo projeto foram fundamentais para a construção de soluções e melhora substancial no fornecimento e atendimento das demandas do mercado institucional.

b) Atividades desenvolvidas

Neste projeto, as visitas se dividem em atividades com mercados consumidores e com o público fornecedor. O primeiro focado em sensibilizar os compradores e o segundo em sensibilizar as cooperativas singulares, agroindústrias e agricultores familiares. Seguem ações desenvolvidas:

- Reuniões com prefeituras municipais, levando e apresentando as nutricionistas e secretarias de educação as possibilidades de fornecimentos de alimentos da agricultura familiar de forma a complementar com os produtos já atendidos pelos agricultores familiares locais. Estes produtos, no geral de produção em escala estadual, proporcionando mais diversidade de itens para as redes municipais de ensino.

- Reunião 3ºDE (Divisão do exército) no sentido de construir novas alternativas de fornecimento e melhores condições de elaboração de uma chamada pública das compras institucionais que contemplasse mais alimentos e mais cooperativas fornecendo.

- Reunião realizada com 8ª coordenadoria estadual de educação. Foram realizadas tratativas de ampliação e qualificação das aquisições de alimentos pelas escolas estaduais da região centro do RS, apresentando novos produtos e outras formas de realizar logística.

- Reunião com Unidade de Cooperativismo da Emater objetivando a construção das parcerias com as cooperativas da região, articulando as mesmas no sentido de levantar as demandas da agricultura familiar cooperativada, e construir caminhos para melhorar a logística e as negociações com as instituições compradoras.

- Reuniões da Redecoop – Rede de cooperativas da agricultura familiar, com cooperativas associadas, no sentido de operacionalizar e dividir as entregas dos produtos na chamada pública de fornecimento de alimentos para a SUSEPE. Momento de construção de alternativas e proposições para dar fluxo e bom funcionamento as entregas, por meio da logística planejada e organizada entre as cooperativas parceiras.

- Visitas a cooperativas singulares, com o objetivo de desenvolver a intercooperação na área da logística, desenvolver o fornecimento de novos produtos para a Unicentral, e por consequência ao mercado institucional. Ampliar a participação das cooperativas singulares na central de cooperativas para aumentar sua capacidade de fornecimento de alimentos para as compras públicas.

- Reunião com Unidade de Cooperativismo da Emater objetivando a construção das parcerias com as cooperativas da região, articulando as mesmas no sentido de levantar as demandas da agricultura familiar cooperativada, e construir caminhos para melhorar a logística e as negociações com as instituições compradoras.

- Reuniões com Emater regional, tratando dos temas do PNAE e do PAA compras institucionais, com foco na comercialização dos agricultores familiares e das agroindústrias familiares

- Reunião com mercado de massa, a fim de abrir possibilidades de comercialização para além do mercado institucional.

c) Impactos e resultados econômicos e sociais

A Central de Cooperativas da Agricultura Familiar – Unicentral, em 2019 possuía 5 cooperativas associadas, em 2022 encerrou com 8 cooperativas associadas, que possuem em sua base social 1878 associados agricultores familiares, distribuídos em vários municípios do RS, conforme abrangência de cada cooperativa singular.

Novas rotas de logística precisaram ser construídas, as quais foram sendo formadas com a participação e ação direta das cooperativas, agricultores e até o uso de veículos terceirizados. Estas rotas de logística possibilitaram fazermos as entregas dos produtos no tempo certo, nas condições adequadas de temperatura e acondicionamento. Esta integração logística viabilizou financeiramente muitas das vendas, pois diluiu os custos por meio do volume de entrega e/ou pelo fluxo de vinda e ida de produtos.

Ampliou-se o número de prefeituras municipais atendidas (São Sepé, Itaara, Jari, Dona Francisca, Cachoeira do Sul) bem como o aumento de escolas estaduais dentro do município de Santa Maria e também da região, chegando a 78 escolas atendidas.

Nas forças armadas ampliamos o fornecimento com as unidades de Santa Maria, e com os batalhões do exército no município de Santiago.

Os produtos mais fornecidos no período foram arroz branco, feijão preto, mandioca descascada, alface, batata inglesa, batata doce, beterraba, couve folha, cenoura, tempero verde, repolho, tomate, moranga cabotiá, banana, maçã, melancia, bergamota pokan, laranja, leite UHT, iogurte, bebida láctea, bolachas e cucas. Produtos que totalizaram aproximadamente 310 mil kg, distribuídos ao longo do ano de 2022.

d) Desafios futuros

Com o envelhecimento do meio rural, e cada vez menos pessoas dedicadas ao trabalho que produz alimentos, as atividades desenvolvidas na temática da agricultura familiar e do cooperativismo solidário precisam de novos estímulos, novas tecnologias e novos meios de produção, pois as mudanças são rápidas e constantes.

Os avanços registrados na década anterior, tiveram muitos retrocessos nestes últimos anos, gerado um encolhimento nas ações do crédito para a agricultura familiar, na assistência técnica e nas políticas públicas de comercialização institucional. Faz-se necessário um conjunto de novas ações e articulações do cooperativismo da agricultura familiar para reconquistar espaços e ampliá-los, no sentido que tornem-se mais internalizados as práticas dos estados, bem como ao planejamento das organizações da agricultura familiar, garantindo certezas a quem produz alimentos.

Seguem alguns desafios importantes:

- Manter o trabalho de sensibilização dos órgãos públicos, principalmente as forças armadas.
- Qualificar agentes públicos que operacionalizam as ações das compras públicas na ponta do processo, afim de que melhorem o entendimento das peculiaridades da agricultura familiar.
- Sensibilizar as coordenadorias estaduais de educação para viabilizar os processos de aquisição de alimentos para o PNAE de forma centralizada nas coordenadorias, pelo menos a habilitação e formação de preços.
- Melhorar as rotas de logística, para que os produtos possam chegar no tempo e com a qualidade desejada no destino.
- Inovar no fornecimento de produtos que são importantes e demandados pelos mercados consumidores, olhando para as novas resoluções do próprio FNDE.
- Implantação de novas tecnologias que venham apoiar os agricultores, no sentido de reduzir os efeitos climáticos e da sazonalidade;
- Aprimorar a intercooperação entre as cooperativas;

- Ampliar a base de cooperativas organizadas em centrais de cooperativas e organizadas em redes de cooperação.

2.3) Desenvolver processos de qualificação cooperativista intercooperativa no Estado todo.

Objeto

O objetivo dessa ação foi realizar 625 horas de assessoria para desenvolver e qualificar as estratégias intercooperativas para promover o desenvolvimento das cooperativas e ampliar a inserção delas na economia e no social.

Entidade prestadora do serviço: Coomafitt

a) Rede de Cooperação Solidária de Cooperativas da Agricultura Familiar.

O projeto executado pela UNICAFES-RS no ano de 2020 fomentou atividades em rede de cooperação solidária entre cooperativas da agricultura familiar, para aperfeiçoamento e aumento do acesso aos mercados institucionais e para acesso a novos mercados, assim como compartilhamento de bens e serviços comuns.

O objetivo é manter o crescente acesso aos mercados institucionais com a promoção da intercooperação, comprometendo as cooperativas parcerias logísticas e comerciais nas compras públicas e também em novos mercados.

A intercooperação com integração da logística e comercial foi a principal estratégia para mediação de eventuais disputas e conflitos, sendo ferramenta essencial para o cumprimento das leis e resoluções que garantem o direito da participação da agricultura familiar nas aquisições governamentais. Por outro lado, há novos canais de comercialização aumentando o leque de distribuição de alimento e encurtando as cadeias desde quem produz até quem consome.

A finalidade é aumentar o acesso não somente aos mercados institucionais, mas também através do mapeamento da diversidade na oferta, diversificar mercados, com a base no mercado institucional. As parcerias das cooperativas, tem condicionado o aumento do

número de cooperativas que acessam esses mercados e a pandemia acelerou esse processo. Dessa forma articular junto aos órgãos governamentais e outras iniciativas privadas foram cruciais para a sobrevivência das cooperativas.

b) Atividades desenvolvidas.

As atividades foram desenvolvidas junto ao conjunto de cooperativas associadas à UNICAFES-RS com alguma relação logística e comercial com as cooperativas associadas, órgãos de governos e entidades, cooperativas de consumo e entidades privadas e socioassistenciais.

Foram 50 reuniões, em 13 municípios de todo o estado do Rio Grande do Sul, conforme o projeto, contando com a participação de órgãos como Órgãos das Forças Armadas, UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, MPF - Ministério Público Federal, INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, IFRS – Instituto Federal RS, IFSUL – Instituto Federal região Sul, SEAPDR – Secretária da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural, Emater-RS e SUSEPE - Superintendência dos Serviços Penitenciários e Prefeituras.

c) Impactos e resultados econômicos e sociais.

O foco das atividades desenvolvidas foi o acesso aos mercados institucionais. A intercooperação comercial e logística para a construção de chamadas públicas, junto aos órgãos compradores e também, as execuções e avaliações dos projetos de vendas conquistados. Além dessas articulações com os órgãos compradores também as reuniões com as cooperativas para aproximação e desenvolvimento nos processos de aquisição.

O destaque do trabalho desenvolvido foram as Chamadas Públicas construídas junto as Forças Armadas, somando o valor de 14,5 milhões de reais em todo o estado do Rio Grande do Sul. As cooperativas conseguiram acessar e a forma de chamada contemplou os produtos locais dos agricultores, garantindo uma renda mínima aos agricultores que receberam em média 17% a mais, do que recebiam dos atravessadores fora de suas cooperativas.

O PNAE se consolidou enquanto política pública para a agricultura familiar. A diversificação de oferta de produtos foi fator que ajudou na consolidação e na execução dos

projetos de venda. As iniciativas também foram operacionalizadas pela CONAB através do PAA – Doação simultânea, apesar de ter sido operado com uma disponibilidade de recursos muito menor, garantiu a sobrevivência de pequenas cooperativas que não tem estrutura para o acesso de mercados mais robustos. Por fim as atividades garantiram uma renda mínima para as famílias, melhorando a qualidade de vida no meio rural, assim jovens tem novas perspectivas nas suas propriedades, como no caso das agroindústrias e na produção agroecológica.

d) Desafios futuros.

Os desafios para o acesso ao mercado institucional no estado do Rio Grande do Sul estão justamente colocados na capacidade de aproximação e diálogo entre as entidades compradoras e as cooperativas da agricultura familiar. A EMATER-RS estima que há um potencial de compra de 374 milhões de reais de direito da agricultura familiar (mínimo de 30%, conforme legislações), porém as cooperativas apesar do avanço ainda só conseguem atingir 21%. O acesso a esses mercados dá garantia e estrutura mínima para o desenvolvimento e prospecção de novos mercados para além do mercado privado, tudo isso solidifica as ações da agricultura familiar, fortalece o meio rural e a produção de alimentos saudáveis com cada vez menor degradação do meio ambiente.

2.4) Desenvolver estratégias comerciais na região metropolitana do Estado.

Objeto

O objetivo dessa ação foi realizar 300 horas de assessoria para desenvolver e articular estratégias de produção e comercialização para as cooperativas da agricultura familiar e beneficiar pessoas e entidades consumidoras.

Entidade prestadora do serviço: Unitec

Esta etapa visava desenvolver junto as cooperativas estratégias comerciais de produtos da agricultura familiar na região metropolitana do RS. Sendo prevista a realização mínima de 25 atividades durante a execução do projeto, com objetivo de desenvolver e articular estratégias de produção e comercialização para as cooperativas da agricultura familiar e beneficiar pessoas e entidades consumidoras. As reuniões/atividades

aconteceram em diversos municípios do estado, com duração média de 8 horas e pretendeu envolver 125 pessoas diretamente.

a) Como estavam as cooperativas no início do projeto

No ano de 2020 com a paralisação das escolas, devido a pandemia do COVID 19, as cooperativas sofreram vários impactos, de ordem organizacional e principalmente financeiro, tiveram dificuldade de escoar a produção dos agricultores associados que tinham como destino a alimentação escolar. As cooperativas tinham o processo produtivo organizado, com quantidade e diversidade de alimentos, porém necessitavam manter e ampliar seus mercados, estes fortemente impactados pelo formato de atividades, de modo especial no sistema educacional (PNAE), o que inclusive reduziu a aquisição de alimentos por parte das escolas e municípios de contratos já firmados, afetando de forma direta o planejamento e a organização produtiva destas cooperativas.

Em 2021 as cooperativas estavam em processo de reorganização e reestruturação, com a retomada da comercialização para os mercados institucionais do PNAE e PAA, principais atividades das cooperativas. Porém, com os impactos da pandemia, viu-se a necessidade de organizar melhor as cooperativas para atender a comercialização em regiões mais próximas da localização das cooperativas do que propriamente na região metropolitana. Ou seja, no projeto trabalhou-se além da região metropolitana, regiões estratégicas onde as cooperativas tem atuação direta.

Com cenário mais favorável de saúde sanitária, se intensificaram os trabalhos de apoio da organização da produção dos agricultores para o abastecimento nos programas institucionais, especialmente do Programa Nacional de Alimentação Escolar.

As cooperativas são referências regionais e estadual em alimentos da agricultura familiar, estimulando agricultores a se associarem e gerando uma demanda das cooperativas estarem em busca de ampliação de mercados institucionais e privados.

b) Atividades desenvolvidas

Foram desenvolvidas atividades com mercados consumidores (público e privados), com entidades de assistência técnica e agricultores familiares.

- Reuniões com prefeituras de Ijuí, Panambi, Passo Fundo, Palmeiras das Missões, Sarandi, Carazinho, Barra Funda, Rondinha com a participação das nutricionistas e setor responsável pelas compras institucionais, com objetivo de desenvolver e articular estratégias para ampliar a comercialização de produtos da Agricultura Familiar locais e regionais para o mercado institucional nos municípios. A ideia central das reuniões foi apresentar os produtos da agricultura familiar disponíveis, para agregar o maior número possível nas chamadas pública dos municípios, visando o aumento da comercialização destes produtos para o mercado institucional.

- Reunião com representante do executivo do município de Palmeira das Missões, buscou-se a construção de parcerias para produção e comercialização mais locais de produtos da Agricultura Familiar, com envolvimento do poder público municipal, entidades de assistência técnica, cooperativas de crédito, cooperativas de produção e os agricultores familiares, visando o desenvolvimento socioeconômico regional.

- Reuniões com Unidade de Cooperativismo da Regional da Emater de Frederico Westphalen e representantes das Cooperativas Coperlat, Coopraff, Cooperamestista, Coopafs, com objetivo de construir parcerias e estratégias entre as cooperativas para a ampliação do mercado consumidor. Observou-se um potencial de ampliação nos mercados a serem atendidos com os produtos das cooperativas na região e também fora dela e com isso beneficiar mais produtores, pessoas e entidades consumidoras e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico das unidades produtoras e da comunidade regional.

- Reunião com diretores do SUSEPE e representantes de duas centrais cooperativas e de uma cooperativa singular, essa reunião teve por objetivo discutir sobre o percentual de 30% de compra de alimentos da agricultura familiar conforme prevê o Projeto de Lei 137/2020. Acredita-se que sendo aprovada e sancionada esta Lei, significaria um grande avanço no campo do cooperativismo da agricultura familiar, garantindo maior segurança e perenidade de comercialização aos produtores e impulsionando a criação de políticas públicas para esta importante categoria.

- Reunião com direção de várias escolas estaduais nos municípios de Carazinho, Não-me-Toque e Passo Fundo, estas reuniões tinham o intuito de ampliar a comercialização de

produtos da agricultura familiar através das cooperativas locais e regionais nas instituições escolares e ter uma avaliação das instituições referente as entregas feitas até o momento.

- Reunião com a Redecoop, com objetivo desenvolver estratégias comerciais e logísticas de atuação das cooperativas da agricultura familiar de várias regiões do estado do RS para abastecer alimentos na região metropolitana de Porto Alegre.

- Reunião com Sindicato dos Trabalhadores na Agricultura Familiar de Sarandi, esta atividade visava identificar os alimentos oriundos da agricultura familiar produzidos na região de Sarandi para uma possível estratégia de comercializar na região e também fora dela, também identificar possíveis parceiros com essa finalidade.

- Atividade com entregas de cestas em Porto Alegre, esta atividade reuniu a Unicafe e cooperativas filiadas e marcou a entrega de 23 mil cestas de alimentos para a Prefeitura de Porto Alegre que foram destinadas aos alunos da rede municipal.

c) Impactos e resultados econômicos e sociais

As cooperativas da agricultura familiar enfrentaram dificuldades de dar vazão aos produtos dos agricultores familiares durante a pandemia do COVID, mas em 2021, aos poucos a sociedade foi retomando suas atividades e as cooperativas voltaram realizar as entregas para o PAA e PNAE, beneficiando vários agricultores com a venda de produtos.

Destaca-se a entrega de 23 mil cestas, no montante de R\$ 4.478.100,00, que ocorreu através de chamada pública, os produtos foram fornecidos por inúmeras famílias associadas à cooperativas e operacionalizadas pela Central Metropolitana de Cooperativas da Agricultura Familiar (Redecoop) e pela Cooperativa Central de Comercialização da Agricultura Familiar de Economia Solidária (CECAFES). Também essa entrega, além de garantir a manutenção de renda os agricultores familiares, promoveu aos estudantes e suas famílias o acesso à alimentação saudável.

Visando diversificar os mercados, representantes das cooperativas dialogaram com diretores da SUSEPE, sobre o percentual de 30% de compra de alimentos da agricultura familiar conforme prevê o Projeto de Lei 137/2020. Acredita-se que essa lei aprovada e sancionada, significaria um grande avanço no campo do cooperativismo da agricultura

familiar, garantindo maior segurança e perenidade de comercialização aos produtores e impulsionando a criação de políticas públicas para esta importante categoria.

Com objetivo desenvolver e articular estratégias de comercialização de produtos das cooperativas que contribuem para o desenvolvimento socioeconômico regional, representantes da Unidade de Cooperativismo da Regional da Emater de Frederico Westphalen e das cooperativas Coperlat, Coopraff, Cootrepal e Coopafs, discutiram sobre a possibilidade de implantações de pontos de comercializações, ao longo da BR-386 e da RS-324, importantes rodovias que ligam o RS a SC, reunindo em um mesmo local, os produtos das várias cooperativas, visando possíveis pontos de vendas e parcerias entre as mesmas, e atingir o público viajante nas rodovias que cruzam os municípios, além de melhor atender os mercados institucionais.

Importante passo na retomada, após pandemia foi a participação das cooperativas chamadas públicas em diversos municípios gaúchos, também a construção de parcerias para produção e comercialização dos produtos da agricultura familiar, com envolvimento do poder público municipal, entidades de assistência técnica, cooperativas de crédito, cooperativas de produção e os agricultores familiares, visando o desenvolvimento socioeconômico regional.

d) Desafios futuros

Há um potencial de produção de alimentos nas regiões de atuação das cooperativas filiadas a UNICAFES, e para diminuir a dependência dos programas PAA e PNAE, e beneficiar um número maior de agricultores, acredita-se que seja um desafio para as cooperativas da agricultura familiar a ampliação de mercados para além desses programas e aumento de parcerias comerciais públicas e privadas. A diversidade de mercado para um melhor planejamento e fortalecimento da agricultura familiar contribuindo para o desenvolvimento das propriedades e a continuidade das cooperativas.

Atualmente existe uma fragilidade na área de assistência técnica para atender os agricultores familiares produtores de alimentos, ocasionando em vezes a perda da produção ou produção abaixo da esperada, gerando frustração nos agricultores, buscando suprir esta necessidade, as cooperativas precisam estabelecer parcerias de assistência técnica para atendimento de seus cooperados.

Outro desafio que se apresenta as cooperativas é referente a logística de distribuição dos alimentos. Atualmente a maioria das cooperativas vêm se organizando a partir de suas estruturas, para otimizar e diminuir custos no transporte e distribuição dos produtos é necessário implantar ou melhorar as já existentes, das redes de logísticas entre as cooperativas.

As cooperativas vêm mantendo um processo organizado e de relação com seus associados, estes ativos dentro da cooperativa (característica visível nas cooperativas de pequeno porte), desafiando-se a desenvolver um processo de acompanhamento as cooperativas visando contribuir com as ações do planejamento, oportunizando as mesmas, a ampliar o acesso aos mercados, para além de seus municípios sedes e a redores.

e) Dificuldades durante a execução

Uma dificuldade foi a carência de pessoas com disponibilidade para discutir um planejamento estratégico para as cooperativas, as pessoas que estão no dia-a-dia das cooperativas, que já não são muitas estão envolvidas nas atividades operacionais.

9. INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

O projeto em questão cumpriu plenamente suas metas e etapas conforme demonstrações feitas acima. Com isso, é possível afirmar que as cooperativas tiveram mais êxito e, coloca-se a demanda em continuar com assessoria, visto que, as realidades, sejam elas econômicas, sociais, ambientais, institucionais sempre estão em mudança, sendo necessário uma releitura e um acompanhamento de assessoria sistemático para todos os anos serem eficientes na gestão, governança e nos negócios das cooperativas.

10. REGISTRO FOTOGRÁFICO

As fotos estão inseridas na Plataforma + Brasil na aba execução.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentar neste campo as considerações finais deste Relatório que se fizerem necessárias, tais como justificativas, esclarecimentos e informações que julgar complementares.

12. AUTENTICAÇÃO

Atesto a veracidade de todas as informações/documentos apresentados, e me coloco à disposição para qualquer complementação de dados, caso seja solicitada, assim como será toda a documentação referente às aquisições/atividades supracitadas mantidas sob guarda, em conformidade com o Parágrafo único do Art. 68, da Lei 13.019/2014, legislação que rege o Termo de Fomento.

Cordialmente.

Erechim, 24 de fevereiro de 2023.



Gervásio Plucinski
Presidente UNICAFES-RS